

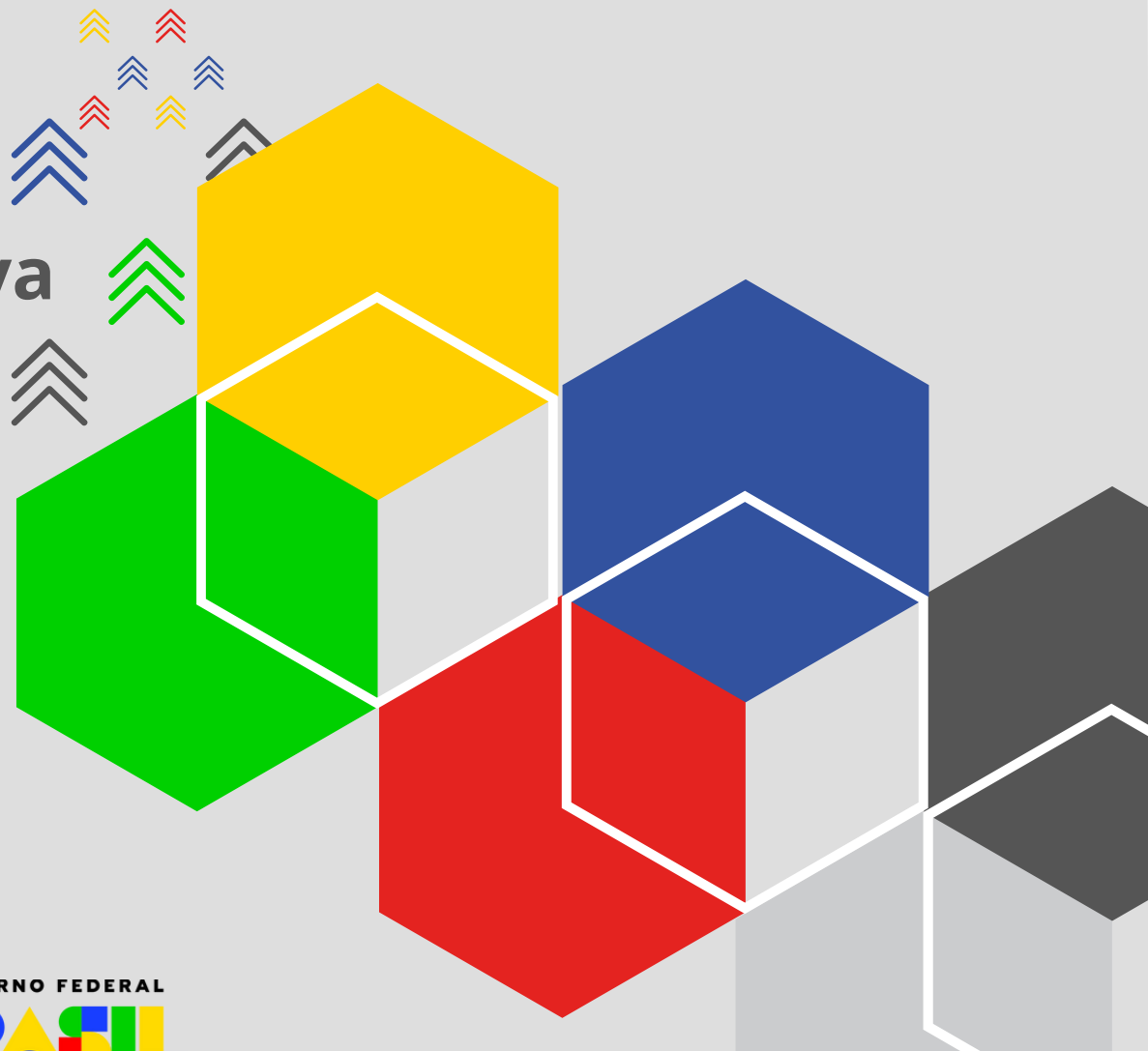
# EBSERH

# CARTA ANUAL

De Políticas Públicas e Governança Corporativa

# 2024

Ano Base 2023



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>Mensagem do Presidente do Conselho de Administração</b>	<b>04</b>
<b>Identificação da Empresa</b>	<b>05</b>
<b>Interesse público subjacente às atividades empresariais</b>	<b>06</b>
<b>Políticas públicas</b>	<b>08</b>
<b>Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos das políticas públicas</b>	<b>28</b>
<b>Recursos para custeio das políticas públicas</b>	<b>32</b>
<b>Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas</b>	<b>33</b>
<b>Comentários dos Administradores</b>	<b>43</b>
<b>Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos</b>	<b>45</b>
<b>Fatores de risco</b>	<b>52</b>
<b>Remuneração</b>	<b>53</b>
<b>Conclusão</b>	<b>54</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) 2024, referente ao exercício social de 2023.

Este documento demonstra a concretização dos objetivos das políticas públicas para atendimento do interesse coletivo que justificou a criação da empresa, com definição dos recursos empregados e impactos econômico-financeiros relacionados ao atendimento dos compromissos estabelecidos.

Esta Carta também constitui-se em um marco de conformidade ao ser publicada anualmente, em atenção à orientação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Boa leitura!



## 2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), entidade estatal de natureza pública, vinculada ao Ministério da Educação e exclusivamente dedicada ao Sistema Único de Saúde (SUS), administra, em seu 12º ano de existência, uma rede nacional de 41 hospitais universitários federais (HUF), totalizando 8.500 leitos e mais de 6 milhões de atendimentos de média e alta complexidade no último ano. Nossa equipe de 61 mil profissionais, entre servidores estatutários e empregados públicos, selecionados por concursos públicos, reflete nosso compromisso com a excelência e a integridade em todos os níveis.

Além de gerir programas de residência e proporcionar estágios para milhares de estudantes, a EBSERH empreendeu uma nova fase desde 2023, em consonância com o compromisso assumido pelo Governo Federal de reconstruir e unificar o país. Com o apoio fundamental do Ministério da Educação, buscamos fortalecer os HUF, destacando-nos na prestação de cuidados, pesquisa e inovação para atender às demandas crescentes por assistência médica de qualidade, sempre alinhados às necessidades do SUS.

Em 2023, um marco significativo foi a realização de um concurso público nacional, visando expandir nossa equipe e garantir a qualidade dos serviços. Adicionalmente, a criação de uma Mesa de Negociação Permanente com entidades sindicais foi um passo crucial, resultando na assinatura do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho sem a necessidade de judicialização em sete anos.

Operando em consonância com a Lei das Estatais, a EBSERH está comprometida com a transparência e a alocação eficiente dos recursos públicos. A gestão dos hospitais foi aprimorada e está sujeita à supervisão rigorosa dos órgãos internos e externos da administração pública, em estrita conformidade com as normativas do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União.

Como uma entidade pública, dependemos exclusivamente de recursos provenientes da União, estados e municípios, com o propósito de ampliar os serviços disponíveis à população brasileira, exclusivamente por meio do SUS. Orgulhamo-nos de ser uma empresa que serve ao Brasil e ao povo brasileiro, comprometida com a integridade, transparência e excelência em todas as nossas operações, além do firme compromisso com a erradicação de todas as formas de assédio, racismo e homofobia, em consonância com os ideais e valores do Governo Federal.

Este relatório apresenta as principais iniciativas realizadas em 2023 por cada área da empresa, destacando nossos mecanismos de controle e integridade. Com transparência, eficiência, unidade e determinação, obtivemos resultados significativos em todos os hospitais da rede, contribuindo para avanços importantes na saúde pública brasileira. Reiteramos nosso compromisso com a garantia de uma vida digna e o respeito aos direitos de todos os cidadãos e cidadãs que compõem nossa nação.

Adalton Rocha de Matos  
Presidente do Conselho de Administração

### 3. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

#### DADOS GERAIS

Sede: Brasília/DF  
 CNPJ: 15.126.437/0001-43  
 Tipo de estatal: Empresa Pública  
 Acionista controlador: União  
 Tipo societário: Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada  
 Tipo de capital: Fechado  
 Abrangência de atuação: Nacional  
 Setores de Atuação: Educação e Saúde

#### PRESIDENTE

Arthur Chioro  
 Telefone: (61) 3255-8420  
 E-mail: [arthur.chioro@ebserh.gov.br](mailto:arthur.chioro@ebserh.gov.br)

#### AUDITOR INTERNO

Adriano Augusto de Souza  
 Telefone: (61) 3255-8970  
 E-mail: [souza.adriano@ebserh.gov.br](mailto:souza.adriano@ebserh.gov.br)

#### AUDITORES INDEPENDENTES

Audilink & Cia. Auditores  
 e-mails: [luciano@audilink.com.br](mailto:luciano@audilink.com.br);  
[mauriciosilva.audilink@gmail.com](mailto:mauriciosilva.audilink@gmail.com)

#### ADMINISTRAÇÃO

##### Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual

Adalton Rocha de Matos  
 Gilvana Ponte Linhares da Silva  
 Ademar Arthur Chioro dos Reis  
 Milton de Arruda Martins  
 Helvécio Miranda Magalhães Junior  
 Lena Vânia Carneiro Peres  
 Alailson Rocha Santana  
 Natalino Salgado Filho

##### Membros da Diretoria Executiva subscritores da Carta Anual

Arthur Chioro  
 Cargo: Presidente  
 Daniel Gomes Monteiro Beltrammi  
 Cargo: Vice-Presidente  
 Odete Carmen Gialdi  
 Cargo: Diretora de Administração e Infraestrutura  
 Lumena Almeida Castro Furtado  
 Cargo: Diretora Atenção à Saúde

Cristiane Carvalho Santos Melo  
 Cargo: Diretora de Ensino, Pesquisa e Inovação  
 Márcia Suzanna Dutra Abreu Borges da Fonsêca  
 Cargo: Diretora de Orçamento e Finanças  
 Luciana de Gouvêa Viana  
 Cargo: Diretora de Gestão de Pessoas  
 Giliate Cardoso Coelho Neto  
 Cargo: Diretor de Tecnologia da Informação

## 4. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Em atendimento às disposições contidas no estatuto jurídico da empresa pública, bem como ao contido no artigo 5º do Estatuto Social da EBSEH, ressaltamos que todos os investimentos da empresa são orientados ao interesse público, em estrita observância ao cumprimento de sua finalidade legal, estabelecida no artigo 3º da Lei 12.550/2011 (autoriza a criação da EBSEH):

Art. 3º A **EBSEH** terá por **finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade**, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do **art. 207 da Constituição Federal**, a autonomia universitária. (grifo nosso)

Diante disso, embora a EBSEH tenha sido criada sob a categoria de empresa pública e constituída sob a égide do direito privado, a forma de entrega de serviços públicos à sociedade é feita de forma direta, o que a caracteriza como prestadora de serviços públicos, em estrita conformidade ao estabelecido no artigo 175 da Constituição Federal: **“Incumbe ao Poder Público, na forma da lei, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, sempre através de licitação, a prestação de serviços públicos.”** (grifo nosso)



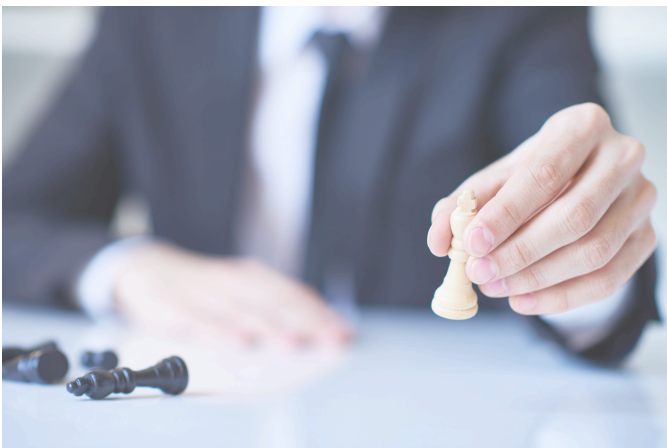
Além disso, as competências da Empresa destacam o caráter essencialmente voltado para as políticas públicas, descritas no art. 4º de sua lei de criação:

- “administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;
- prestar às instituições federais de ensino superior e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições que forem fixadas em seu estatuto social;
- apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de instituições federais de ensino superior e de outras instituições congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na implementação das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;
- prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos hospitais universitários federais e a outras instituições congêneres;
- prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais universitários e federais e a outras instituições congêneres, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e
- exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, nos termos do seu estatuto social.”

Frisa-se que as unidades hospitalares da Rede são centros de referência de média e alta complexidade (MAC) para o SUS, com um papel de destaque na comunidade onde estão inseridas e, ainda, apoiando os estados e municípios no atendimento de suas populações nas áreas de educação superior e saúde.

Finalmente, esta Carta foi subscrita pelo Conselho de Administração (CA) com a definição dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela EBSEH, em atendimento ao interesse coletivo que justificou sua criação, com definição clara dos recursos empregados, bem como dos impactos econômico-financeiros da concretização desses objetivos, que são medidos por meio de indicadores objetivos, claros e transparentes.

## 5. POLÍTICAS PÚBLICAS



Criada por meio da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, a EBSEH é uma empresa pública que une os dois maiores desafios do país: a educação e a saúde. É vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e, no desenvolvimento de suas atividades de assistência à saúde, observa as orientações da Política Nacional de Saúde, de responsabilidade do Ministério da Saúde (MS).

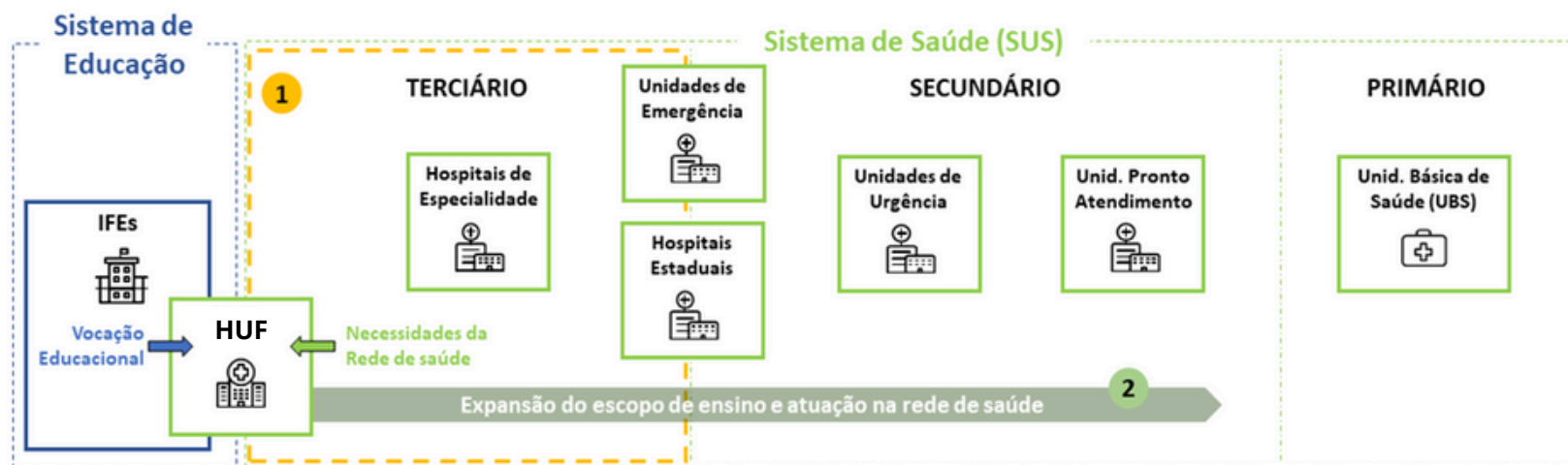
Tem como finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação, às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres, de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada a autonomia universitária, nos termos do art. 207 da Constituição Federal (CF). Suas atividades de prestação de serviços de assistência à saúde estão inseridas integral e exclusivamente no âmbito do SUS, com mais de 61 mil colaboradores responsáveis por transformar a vida de milhões de brasileiros por meio do cuidado e da educação na área da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Maior rede de hospitais públicos do Brasil, a EBSEH, constituída por sua Administração Central (sede) e 41 Hospitais Universitários Federais (HUF), atua de forma integrada com as universidades, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde e exercendo seu papel de destaque na sociedade, como referência nacional no ensino, na pesquisa e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade para o SUS e na gestão hospitalar. A EBSEH surgiu a partir da necessidade de dar prosseguimento ao processo de recuperação dos hospitais universitários federais, integrando um conjunto de ações empreendidas pelo Governo Federal. Com isso, passou a ser o órgão responsável pela gestão administrativa, orçamentária e financeira baseada em resultados e em efetivo controle de gastos, dotada de instrumentos mais eficazes e transparentes de relacionamento entre o hospital e a universidade.

### 5.1. Ambiente de Atuação

A Rede EBSEH integra o SUS em um contexto de crescimento da população do Sistema e, conseqüentemente, do número de atendimentos realizados, principalmente com relação às internações e aos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, devido a um processo de transição demográfica, com repercussões no aumento de condições crônicas relacionadas à saúde da população.

A organização dos serviços assistenciais do SUS dá-se com base no modelo de hierarquização das ações e serviços de saúde por níveis de complexidade (cuidados primário, secundário e terciário) e com regulação de acesso gerenciada pelo gestor local, conforme Figura 1. Dentre os provedores de saúde, destacam-se os HUF, que possuem papel no desenvolvimento de ações ligadas ao ensino, à pesquisa e à prestação de serviços assistenciais.



#### Atuação dos HUFs:

- 1º Campo de prática para formação profissional no âmbito da saúde, equilibrando a vocação acadêmica (IFEs) e as necessidades de assistência da rede de atenção à saúde (Hospitais federais)
- 2º Atuação na esfera secundária da rede de saúde para atender as necessidades de campo de prática e de assistência regionais, somente em locais com insuficiência de rede

Figura 1: Ambiente de atuação da EBSEH

Nesse contexto, os HUF integram a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e são centros de referência na produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico, contribuindo de forma significativa na oferta de serviços de alta complexidade no Brasil. Constituem-se, ainda, em elos importantes de integração do ecossistema de saúde e educação, com papel bem definido, mas que pode ser expandido conforme necessidades do ecossistema local.

Considerando o cenário no qual a EBSEH está inserida, é importante destacar, ainda, a possibilidade de atuação de maneira qualificada e propositiva na interlocução com o MEC e o MS, contribuindo na evolução das políticas públicas com seu conhecimento assistencial e científico originados em rede, e tendo potencial para consolidar-se como referência nacional em produção científica e tecnológica, com alto grau de atratividade para parcerias com a indústria, seja para desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e medicamentos, seja para testes de equipamentos e disseminação de novas tecnologias.

Em consonância com o propósito da EBSEH, **“Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS”**, conforme consta no Mapa Estratégico 2024-2028 da EBSEH, as contribuições da Empresa nas políticas públicas serão aqui apresentadas em 04 eixos.

## 5.2. Atenção à Saúde

O **SUS** foi objeto, nos últimos anos, de políticas direcionadas a um outro projeto de saúde para o Brasil, onde os valores ético-políticos da universalidade, integralidade do cuidado e equidade, bases do SUS, não estavam presentes. A relação da Rede EBSEH com o SUS local não era mais uma diretriz.

A atual direção da EBSEH estabeleceu de forma muito enfática, desde o início dessa gestão, a diretriz que os **HUF sejam hospitais do SUS, para o SUS e integrados à Rede SUS**, que, apesar de parecer elementar, tem sido um grande diferencial para nortear o trabalho voltado à Atenção à Saúde junto aos HUF.

Este pertencimento dos HUF ao SUS passa pela articulação de seu papel de cuidado na Rede SUS local, associado com sua missão de Ensino, Pesquisa e Inovação. A produção desta inserção vai além de uma decisão formal e necessita de um processo articulado de formulação e apoio da sede com os HUF.

No ano de 2023, as prioridades para qualificação da atenção à saúde na Rede EBSEH foram o desenvolvimento do Projeto de Qualificação da Gestão e Atenção Hospitalar, que articula a construção do Perfil Assistencial, Regulação, Contratualização e Monitoramento, e que tem como objetivo desenvolver processos singulares com cada HUF, para recompor o perfil assistencial conforme necessidades do SUS; o processo de regulação e contratualização com os gestores; e o controle físico e financeiro contratual, considerando a estratégia de inserção dos HUF nas redes de atenção à saúde (RAS) e a integralidade do cuidado.



### 5.2.1. Perfil Assistencial e Contratualização

Uma prioridade para EBSEH neste ano de 2023 foi, de forma singular com cada HUF, construir seu perfil assistencial, direcionado por um olhar estratégico para os próximos anos, a partir de uma reflexão sobre as **linhas de cuidado (LC)** já existentes, com a perspectiva de completá-las, e negociando com o gestor local as **necessidades do SUS** que ainda não foram atendidas, para que sejam condizentes com o papel pactuado do HUF na RAS. Esta definição de perfil é inseparável do processo de **contratualização** com a gestão do SUS e do processo de **regulação** interna e com a rede. Portanto, a transformação da contratualização para o formato orçamentação global e a inserção total dos HUF no sistema de regulação do gestor foram pautas estratégicas nos espaços de pactuação do SUS.

No período de janeiro a dezembro de 2023, foram firmados **22 instrumentos formais de contratualização em 17 hospitais**, com atualização de vigências contratuais, metas quantitativas e qualitativas, assim como a revisão de valores financeiros, que resultaram em um **incremento potencial de receita no valor de R\$ 183.743.114,77/ano, uma ampliação de 16,3% na receita desses hospitais** em comparação aos valores anteriormente pactuados, conforme figura 2.

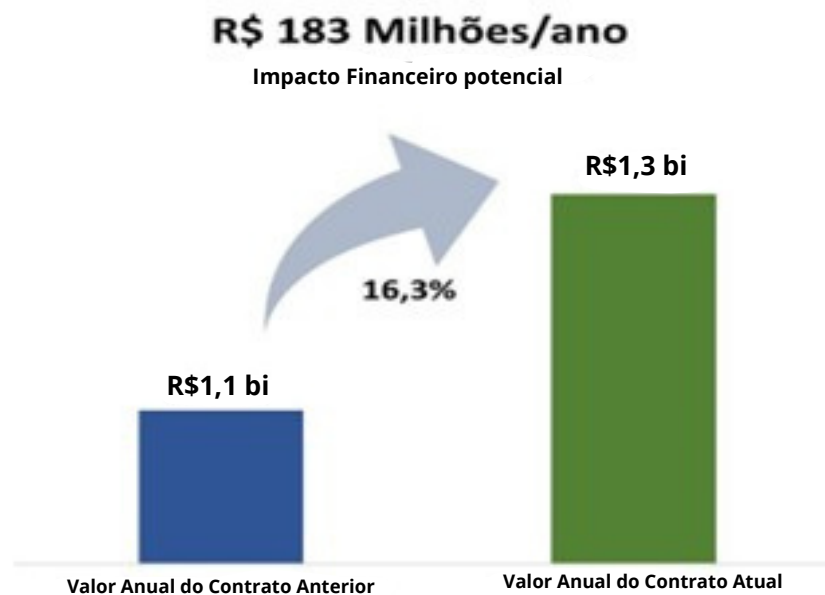


Figura 2: Impacto financeiro potencial da (re)pactuação dos IFC em 2023.

### 5.2.2. Cuidado Assistencial

O atendimento à saúde da população em serviços de saúde de MAC feitos exclusivamente pelo SUS, por meio da contratualização dos serviços entre o Gestor do SUS e os nossos HUF, apresentou um aumento em relação a 2022, conforme demonstrativo da tabela 1.

DADOS	2022	2023	Diferença 2022 -> 2023
LEITOS SUS	8.250	8.185	-0,8%
CONSULTAS	5.773.803	6.147.945	6,5%
EXAMES	16.234.265	17.658.022	8,8%
INTERNAÇÕES	329.631	348.021	5,6%
CIRURGIAS	188.750	203.875	8,0%

Tabela 1: Dados de produção Assistencial dos HUF



### 5.2.3. Gestão de Filas Cirúrgicas

Desde o lançamento do Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF) do MS, em março de 2023, a Rede EBSEH tem envidado esforços na perspectiva de uma participação ativa neste movimento nacional, tão essencial para a parcela da população brasileira que aguarda a realização de um procedimento cirúrgico.

Esta ação ganha ainda mais importância por se inserir no projeto maior do Ministério da Saúde, neste governo de reconstrução, ampliação e qualificação do SUS, sendo considerado pela EBSEH uma oportunidade para ampliar e intensificar a inclusão dos HUF na RAS.

Até dezembro de 2023, 22 HUF da Rede EBSEH participaram formalmente do PNRF. Observa-se, no gráfico 1, o aumento expressivo de 94,37% registrado em dezembro, comparado aos meses anteriores, sinalizando uma mudança substancial no cenário, diante do processo impulsionado pela implementação de uma força-tarefa direcionada à adesão dos HUF ao programa.

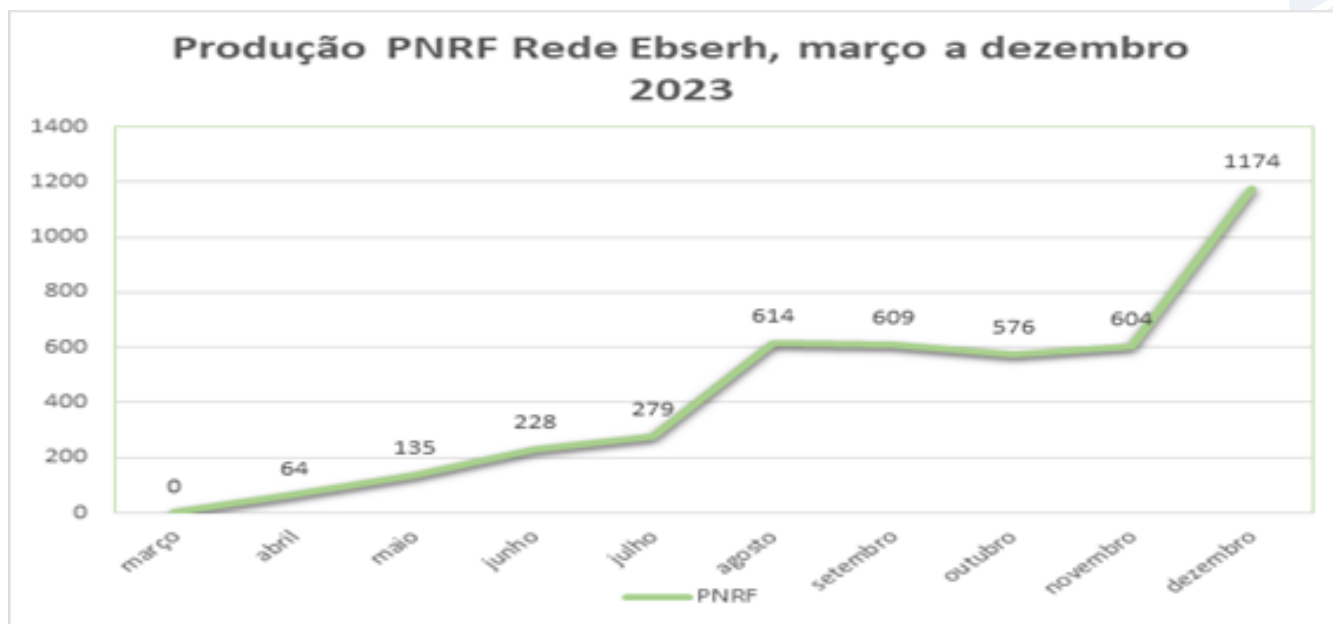


Gráfico 1: Produção Cirúrgica Hospitalar faturada no PNRF dos HUF da Rede EBSEH, março a dezembro/23

### 5.2.4. Programa EBSE RH de Gestão da Qualidade

O aprimoramento do Programa EBSE RH de Gestão da Qualidade (PGQuali) é uma busca contínua. Em 2023, 100% dos HUF realizaram a Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis), com um aumento na média dos percentuais de conformidade do total de requisitos e, também, dos requisitos essenciais (RE), que subiram 3%. Além disso, os HUF avançaram na implantação dos seis protocolos básicos publicados pelo Ministério da Saúde, que integram o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), conforme gráfico 2.



Gráfico 2: HUF com Protocolos de Segurança Implantados

A ampliação na implantação destes protocolos, em 2023, contribuiu para um cuidado à saúde mais seguro, o que pode ser demonstrado por meio dos resultados dos indicadores de segurança do paciente, como, por exemplo, a redução da média de incidência de lesão por pressão e a maior adesão dos profissionais de saúde à higiene de mãos.

### 5.2.5. EBSEH nas Emergências em Saúde Pública Nacionais

Ressalta-se como um importante movimento de 2023, o fortalecimento da EBSEH na produção nacional de redes de solidariedade, em parceria com o MS, o MEC e os Gestores do SUS Estaduais e Municipais, no enfrentamento de crises sanitárias. Foi o caso das experiências em Roraima, Amapá, Alagoas, dentre outras, com o empenho de centenas de trabalhadores da Rede EBSEH para garantir assistência à saúde, materiais, insumos e equipamentos, em tempo oportuno, expressando o compromisso com a qualificação do cuidado e a segurança do paciente.

### 5.3. Ensino

Os HUF constituem-se como um dos mais importantes espaços de formação profissional e aperfeiçoamento de pessoas voltados para o campo da saúde. Além disso, desempenham um papel essencial na produção de conhecimento com vistas à melhoria dos serviços prestados, uma vez que servem de campo privilegiado para a percepção de problemas e para o desenvolvimento de pesquisas científicas e de tecnologias inovadoras. Além de prestadores de serviços assistenciais, firma-se, portanto, o entendimento de que os HUF são equipamentos de ensino, tendo como razão precípua a formação qualificada de profissionais, que irão atuar no campo da saúde e áreas afins, além de apoiar no desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

As mudanças nos modelos de atenção do SUS, as transições demográfica e epidemiológica, com a tripla carga de adoecimentos da população brasileira e as novas diretrizes curriculares para cursos da área da saúde reforçam um novo modelo de atuação da preceptoria, colocando, inclusive, a necessidade de que o ensino seja baseado em competências, associadas às práticas de simulação.

Neste sentido, a EBSEH tem buscado uma melhor estruturação e gestão dos programas de residência da Rede, orientando os HUF no planejamento das atividades da pós-graduação e na gestão do campo de prática, fazendo a articulação institucional e interinstitucional para o fortalecimento destes programas.

### 5.3.1. Programas de Residência

O desenvolvimento e a manutenção do SUS dependem da formação de profissionais qualificados para o trabalho. Nesse contexto, os programas de residência médica, multiprofissional e em área profissional da saúde – modalidade de pós-graduação *lato sensu* – caracterizam-se pela formação em serviço e destacam-se por sua potencialidade para a preparação do novo trabalhador em saúde.

Em 2023, a EBSEH, por meio de sua gestão de ensino, passou a compor a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde do Ministério da Educação (CNRMS/MEC), formalizada em Portaria interministerial.

A CNRMS é a instância colegiada de caráter consultivo e deliberativo, vinculada ao MEC, que tem a finalidade de regular, supervisionar e avaliar as instituições e os programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde, excetuada a Residência Médica.

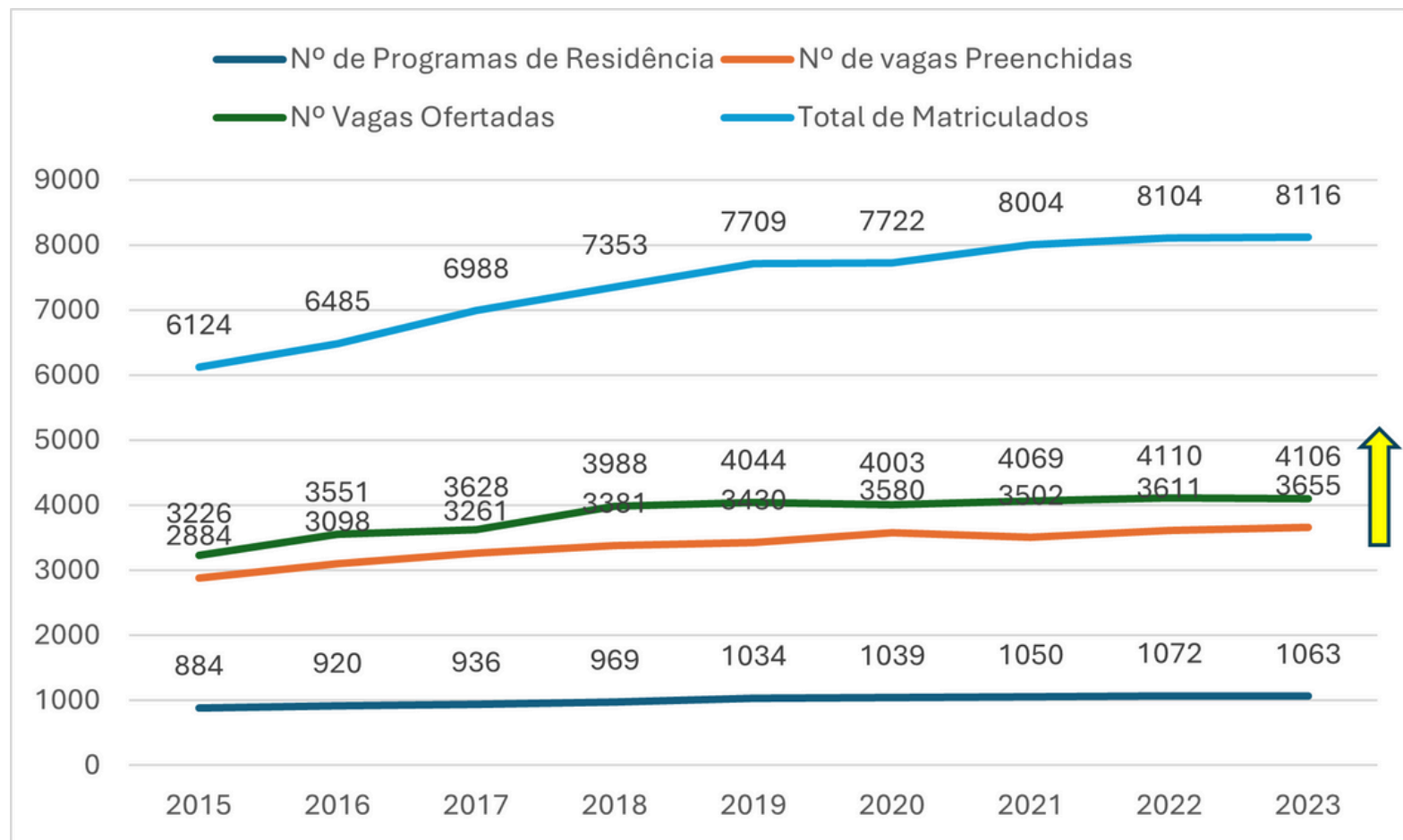


Gráfico 3: Distribuição dos números de Programas de Residência, vagas ofertadas, vagas preenchidas e total de residentes matriculados nos Programas de Residência Médica na Rede EBSEH, Brasília-DF, dezembro de 2023.

### 5.3.2. Exame Nacional de Residência – ENARE

O Exame Nacional de Residência (Enare) surgiu da necessidade de tornar mais eficiente o processo de seleção dos residentes da Rede EBSEH que, até 2019, era realizado individualmente. Assim, foram uniformizados os critérios de seleção e as etapas do certame e se aumentou a possibilidade de preenchimento de vagas ociosas. Além disso, representa uma melhoria significativa para o candidato que, antes, deparava-se com altos valores de taxas de inscrições e dificuldade para concorrer em processos seletivos em diferentes locais, tanto pelo ônus, quanto pela logística do deslocamento, dentre outros contratemplos.

Portanto, a realização do Enare tem como objetivo a democratização do acesso por meio da seleção pública centralizada, de forma legal e democrática, de profissionais comprovadamente aptos e qualificados a ingressarem nos diversos programas. Sua realização tem como base um planejamento rigoroso e critérios claros, transparentes, justos e bem definidos, garantindo igualdade de condições para todos os participantes.

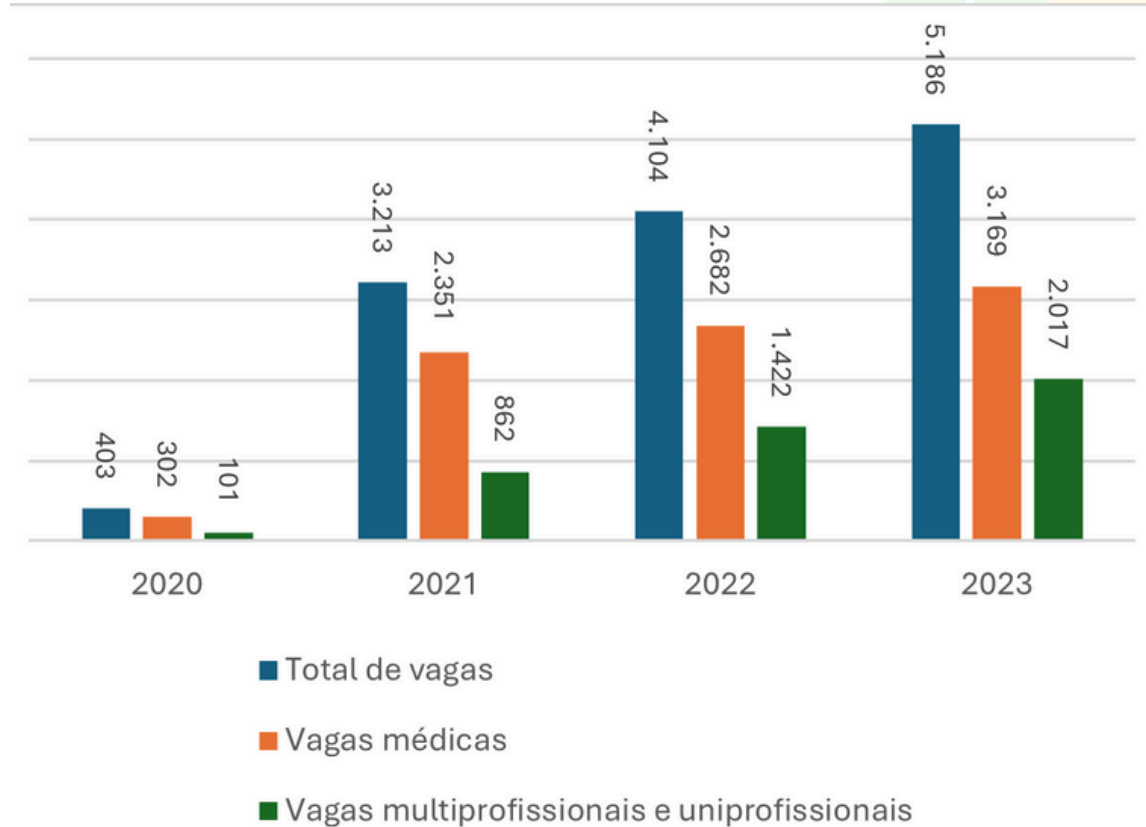


Gráfico 4: Distribuição do número de vagas ofertadas, médica, multi e uni, de 2020 a 2023, Brasília-DF, dezembro de 2023.

### 5.3.3. Atividades de Graduação, Ensino Técnico e Extensão

A Rede EBSEH é cenário de prática para mais de 58 mil estudantes, que utilizam os hospitais para a realização de atividades de estágio, internatos e aulas práticas da graduação, além de atividades de ensino técnico e extensão. Estes estudantes são acompanhados por cerca de 14 mil preceptores, distribuídos em toda a Rede, que são os profissionais de nível superior responsáveis pelo exercício da supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes, graduandos, estudantes de ensino técnico e extensão.

### 5.3.4. Centros/Laboratórios de Ensino Baseado em Simulação

O treinamento por meio de simulação realística visa capacitar os estudantes para a prática efetiva da assistência, de forma ética e segura, complementando o ensino teórico e antecedendo o ensino clínico em ambiente real, sendo também aplicável como meio de aperfeiçoamento e educação continuada para profissionais, para sistematização de novos processos, aquisição de novas tecnologias ou desenvolvimento de novas técnicas.

Atualmente, 24 HUF possuem Centros de Simulação, sendo 6 inaugurados em 2023: HC-UFU, HC-UFTM, HUIJM-UFMT, HULW-UFPB, HUOL-UFRN, CHC-UFPR.



HC-UFU



HC-UFTM



HULW-UFPB



HUOL-UFRN

### 5.4. Pesquisa e Inovação

No ano de 2023, foram cadastradas 6.274 pesquisas no Sistema de Informações Gerenciais (SIG), no módulo Rede Pesquisa, o que representa um aumento de 33% com relação ao ano de 2022. Das pesquisas cadastradas, 4.869 (76,83%) são pesquisas acadêmicas, 734 (11,91%) relativas a desenvolvimento tecnológico e 703 (11,26%) são classificadas como outras, conforme gráfico 5.



Gráfico 5: Percentual de pesquisas cadastradas em 2023

No que se refere às fontes privadas de financiamento para pesquisa clínica, um recorte de ago/2023 revela 97 estudos clínicos patrocinados conduzidos em 12 HUF, o que representa cerca de 10 % das pesquisas na Rede.

### 5.4.1. Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)

Uma das estratégias de fortalecimento da ATS no Brasil, desde 2009, é a instituição e fortalecimento dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS). Cada vez mais, no Brasil e no mundo, tem se buscado desenvolver a ATS hospitalar como uma ferramenta importante para subsidiar decisões e contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Atualmente, 28 dos 35 NATS hospitalares da Rede EBSEH representam fração significativa (26%) da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), a qual provê suporte à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC). Com elevada importância num cenário de lançamento de novas tecnologias e necessidade de se reduzir impactos dos custos e judicialização da saúde, os NATS oferecem suporte tanto à decisão da gestão em âmbito hospitalar, quanto às melhores decisões do ponto de vista clínico e, eventualmente, econômico.

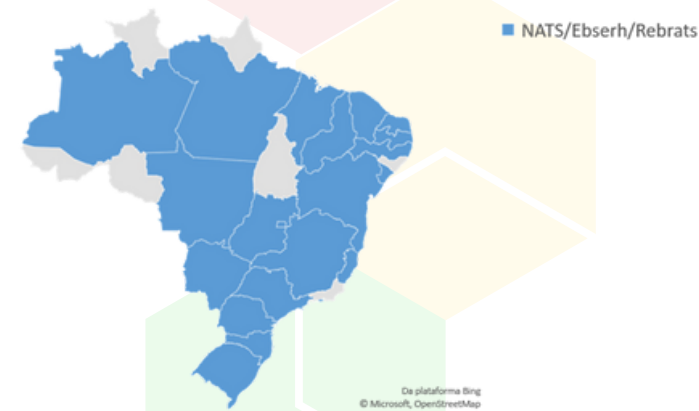


Figura 3: NATS nos HUF/EBSEH em 2023

### 5.4.2. Fomento da Cultura de Pesquisa e Inovação na Rede EBSEH

Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica propiciam contato com a pesquisa e inovação na área da saúde e visam proporcionar aprendizagem de técnicas e métodos científicos, o estímulo ao pensamento tecnológico e o desenvolvimento da criatividade, atributos que são resultado do contato direto com as questões de pesquisa.

Desenvolvidos no âmbito do Protocolo de Cooperação Científica, Tecnológica e de Inovação entre a EBSEH e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), os Programas de Iniciação Tecnológica (PIT) e Científica (PIC) contribuíram com a formação de recursos humanos para atividades diretamente relacionadas à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, fortalecendo a capacidade inovadora da pesquisa no país e a integração do estudante à cultura científico-tecnológica.

Ambos, PIC e PIT, têm apresentado números expressivos de inscritos, bem como projetos submetidos, de forma superior ao número de bolsas ofertadas, desde o lançamento (figura 5), contribuindo para aproximar os HUF das universidades vinculadas e reiterando o seu papel no ensino, pesquisa e inovação, o que igualmente é reforçado pelo número de bolsas ofertadas e aportes financeiros de forma crescente da EBSEH.



Figura 4: Logo dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da Rede EBSEH

### 1º Programa de Iniciação Científica (PIC) e Tecnológica (PIT) em números

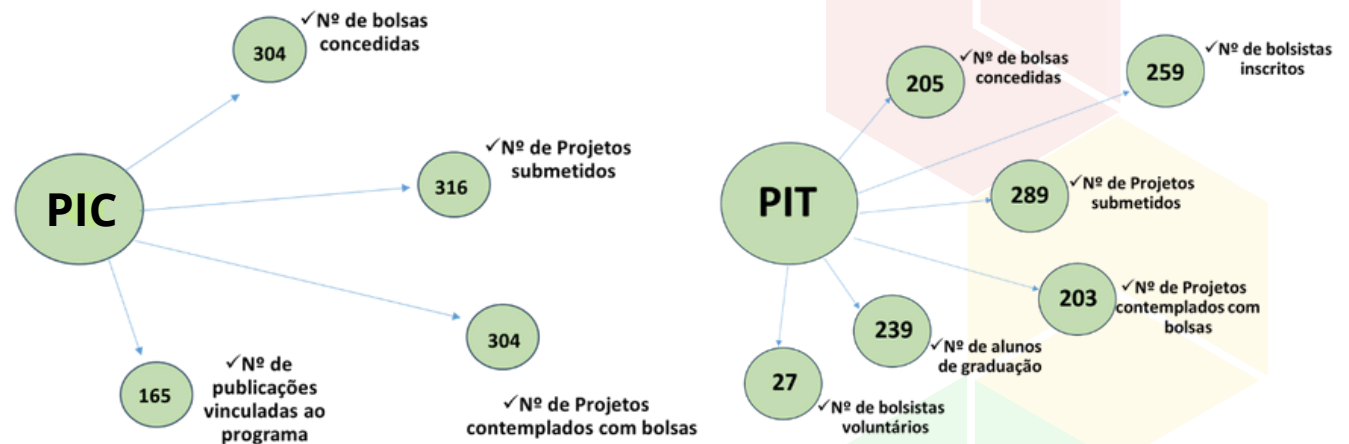


Figura 5: PIC e PIT em números

### 5.4.3. Infraestrutura: Consolidação e Implementação das Unidades de Pesquisa

Como parte de uma política para profissionalização e ampliação da capacidade de produção científico-tecnológica na Rede EBSEH, em 2023, 16 HUF foram contemplados para implantação ou consolidação de unidades de pesquisa clínica, com disponibilização de R\$ 4.502.635,03 para custeio e investimento, com prioridade para os não contemplados com recursos na primeira edição da referida política. Como resultado do investimento e ações desenvolvidas nos últimos anos na área da pesquisa da EBSEH, 04 HUF inauguraram seus próprios Centros de Pesquisa Clínica (CPC) em 2023: HULW-UFPB (Maio/2023), HU-UFSC (Junho/2023), HU-UfSCar (Dez/2023) e Huol-UFRN (Dez/2023).

HULW-UFPB



HU-UFSC



HU-UFSCar



HUOL-UFRN



## 5.5. Ações e Projetos Transversais

### 5.5.1. Recomposição da Mesa Nacional de Negociação Permanente da EBSEH (MNNP-EBSEH)

Sob a premissa de integrar pessoas, ainda no primeiro semestre, foi promovida a recomposição da Mesa Nacional de Negociação Permanente da EBSEH (MNNP-EBSEH) e celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2024, no menor tempo já registrado no histórico de celebrações do ACT. Além dos avanços nas cláusulas econômicas e sociais, esse acordo teve como marco a ampliação do número de representantes dos empregados nas discussões e nos processos de elaboração e revisão de normas afeitas à gestão do trabalho, dando origem à criação de 6 grupos de trabalho e 3 compromissos de elaboração de normas, todos com a participação de representantes das entidades sindicais.



1ª Participação do Presidente da EBSEH de Atos da MNNP-EBSEH

### 5.5.2. Prevenção e Combate ao Assédio e Todas as Formas de Discriminação

Um dos grupos de trabalho decorrentes do ACT 2023-2024 teve por objeto a proposição de estratégias voltadas ao aprimoramento dos mecanismos de prevenção ao combate em todas as formas de assédio e discriminação na Rede Ebserh. Ao final dos trabalhos, o grupo apresentou relatório com proposta de programa, cuja implementação se consolidou como projeto estratégico para o ano de 2024. Nesse ínterim, na busca constante por um ambiente de trabalho seguro e saudável, foi realizada campanha na referida temática, amplamente divulgadas junto à Rede.



Figura 6: Campanhas de combate realizadas em 2023 para a Rede EBSEH.

### 5.5.3. Concursos Públicos



Em 2023, foi organizado concurso nacional para seleção de profissionais para os 41 hospitais da Rede, visando o preenchimento de vagas em aberto e a composição de cadastro reserva. Com modelo inovador, optou-se pela subdivisão dos HUF em microrregiões, para melhor atender às necessidades de provimento dos hospitais com posições loco-regionais adjacentes. Além disso, foi majorada para 10% a quantidade de vagas reservadas para candidatos com deficiência (PCD), índice superior ao mínimo estabelecido em lei. Para garantir o efetivo provimento das vagas reservadas aos candidatos PCD e às pessoas negras e pardas (PNP), a Empresa promoveu o sorteio público para definir em edital a reserva dessas cotas, incidindo-as sobre o total de vagas ofertadas. Com 477 mil candidatos inscritos, a prova aconteceu em 17/12/2023, com previsão de resultado em janeiro de 2024.

### 5.5.4. Transformação Digital da EBSERH

O setor de saúde no Brasil vive um amplo e acelerado processo de transformação digital, incorporando inovações e soluções de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para melhorar o SUS e a atenção à saúde da população.

A transformação digital na saúde refere-se à integração de tecnologias digitais no setor de saúde para melhorar o cuidado, a eficiência operacional e a experiência do paciente. A EBSERH tem buscado implementar iniciativas de transformação digital para modernizar a gestão hospitalar, a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes e otimizar o acesso a registros médicos eletrônicos, entre outras melhorias.

Para a EBSERH, um dos aspectos relevantes da estratégia e-Saúde para o Brasil é a visão de que os sistemas de informação em saúde devem alinhar seus esforços, de modo a aumentar o impacto das iniciativas de concepção, desenvolvimento, aquisição e implantação de sistemas de informação, incluindo dispositivos, modelos e processos no SUS. É assim que a Empresa vem atuando, em apoio ao SUS.

### 5.5.5. Sistema AGHUX



O Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) é um sistema de gestão hospitalar e prontuário eletrônico disponível para uso gratuito no SUS. O AGHU, utilizado em toda a rede de 41 HUF da EBSEPH, possui cerca de 3 milhões de acessos por mês e uma base de 25 milhões de pacientes. Sua utilização proporciona automatização dos processos assistenciais e administrativos, fornecendo à gestão hospitalar acesso a informações para tomadas de decisão em tempo real, além de possibilitar melhoria na qualidade do atendimento e segurança do paciente.

Durante o ano de 2023, foram investidos cerca de R\$ 15 milhões na modernização e evolução do sistema. Dentre as principais evoluções realizadas, destacam-se: o desenvolvimento de 11 novos documentos digitais com possibilidade de assinatura eletrônica qualificada; lançamento da versão 10.64 do AGHUX, em março de 2023, com mais de 100 melhorias funcionais e evoluções no sistema, como a criação do código EBSEPH para padronização de materiais de estoque; e o lançamento da versão 10.65 do AGHUX, em outubro de 2023, com o novo módulo de faturamento hospitalar para produção ambulatorial, integração com o Cartão Nacional de Saúde (CNS) e melhorias no armazenamento de documentos assinados digitalmente.

Além das iniciativas já mencionadas, em 2023, foi celebrado um acordo de cooperação entre os Ministérios da Saúde e da Educação, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), com o objetivo de disponibilizar o AGHU para as instituições públicas, visando a informatização dos hospitais e unidades especializadas do SUS.

Também foi criado o Comitê Estratégico do AGHU, composto pelas instituições acima mencionadas, que fica responsável pela orientação quanto às diretrizes gerais de desenvolvimento e disseminação do aplicativo; a disponibilização, de forma contínua, da versão mais atual da ferramenta; a implantação do serviço de suporte aos hospitais e serviços especializados do SUS; e ampliação da equipe de desenvolvimento do software, constituindo a Comunidade AGHU.

O principal objetivo da Comunidade AGHU, além do uso do sistema, é o apoio ao desenvolvimento colaborativo da solução por seus membros, visando o aprimoramento dos processos operacionais e gerenciais da solução, além da racionalização dos processos e utilização de soluções de sistemas hospitalares no âmbito do SUS, permitindo a melhoria da qualidade dos processos assistenciais e do controle das atividades de gestão pública.

## 6. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Ao longo do segundo semestre de 2023, a EBSEH conduziu a revisão e a (re)formulação da estratégia de longo prazo (5 anos) para o período de 2024 – 2028. O trabalho foi realizado utilizando as melhores práticas de gestão estratégica e está fortemente baseado na união de três metodologias: o Balanced Scorecard (BSC) ou "Indicadores Balanceados de Desempenho"; o Planejamento Estratégico Situacional (PES); e o OKR, sigla em inglês para Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados-chave).

O processo de revisão da estratégia resultou no Mapa Estratégico 2024 -2028, que contou com a contribuição de todas as diretorias e das equipes de governança dos hospitais (superintendentes e gerentes), e contemplou a revisão do propósito da empresa, que direciona a estratégia e fundamenta a cultura da organização, servindo de referência para um processo decisório estratégico ancorado em princípios éticos.

O propósito definido foi:

**Saúde, educação, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS**

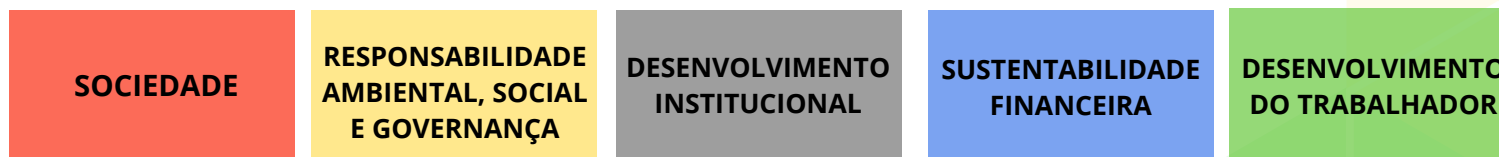
Quanto à Visão, que é uma declaração concisa que descreve o estado futuro desejado ou a aspiração de uma organização, delineando o que ela almeja alcançar a longo prazo, foi definida:

**Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS**

O Mapa Estratégico 2024-2028 conta também com os valores da organização que representam os seus princípios fundamentais e crenças compartilhadas que orientam o comportamento, a cultura e as decisões, refletindo sua ética e o modo como a Rede EBSEH deve pautar suas relações internas e externas. Os Valores Estratégicos da EBSEH são:



Outro componente do mapa, os pilares são os elementos para a organização dos objetivos estratégicos que devem ser harmonizados para o alcance da visão futura da EBSEH. Correspondem às categorias ou áreas-chave de medição que representam diferentes aspectos do desempenho organizacional, como financeiro, público-alvo, processos internos e aprendizado e crescimento, permitindo uma avaliação equilibrada e abrangente. Os Pilares do Mapa Estratégico 2024 – 2028 são:



Visando atender a todos os compromissos dos pilares, foram propostos 24 objetivos estratégicos (figura 7), a partir dos quais foram realizadas oficinas com as áreas responsáveis para formulação dos indicadores estratégicos (54) e projetos (28) e suas principais ações.

O Mapa Estratégico 2024 – 2028 e o Plano de Negócios para 2024 foram apresentados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho de Administração, atendendo às disposições do Estatuto Social da Empresa. A imagem do Mapa, que concentra o conjunto de definições estratégicas apresentadas acima, bem como os indicadores, metas e projetos, organizados por pilar, estão consolidados na figura a seguir.



Figura 7: Mapa Estratégico 2024-2028

Para consecução do Mapa Estratégico 2024 – 2028, os HUF geridos pela EBSEH deverão desdobrar a estratégia da Rede em Planos Diretores Estratégicos (PDEs), específicos para cada hospital, que devem materializar as iniciativas de cada HUF em projetos, indicadores e metas locais, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos da Rede EBSEH como um todo.

Destaca-se que o pilar do Mapa Estratégico 2024 - 2028 Responsabilidade Ambiental, Social e Governança orientará a Rede EBSEH em prol do desenvolvimento estratégico de ações alinhadas aos princípios Ambiental, Social e de Governança (ESG), nos quais a integração da governança com a sustentabilidade social e ambiental é fundamental para promover um ambiente mais eficiente, transparente e confiável. Esse alinhamento poderá colocar a Rede num importante papel de contribuição para que o Brasil atinja o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização da Nações Unidas nos próximos anos. Os Objetivos Estratégicos: Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS; Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede; Promover sustentabilidade ambiental e responsabilidade social em Rede; e Prevenir e enfrentar o assédio e a discriminação, estão explicitamente em harmonia com os ODS: Saúde e bem-estar; Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Redução de Desigualdades, Parcerias e meio de implementação.

Indicadores Sociedade	
OE01	Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS
OE02	Qualificar o cuidado hospitalar
OE03	Ampliar e qualificar a participação na rede nacional de cuidados oncológicos
OE04	Participar da implementação da Política Nacional de Atenção Especializada e do esforço de redução de filas
OE05	Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática
OE06	Consolidar o Exame Nacional de Residência (Enare) como forma prioritária de ingresso nos programas de residência do país
OE07	Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores
OE08	Qualificar o dimensionamento e oferta de vagas de residência
OE09	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde
Indicadores Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	
OE10	Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS
OE11	Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede
OE12	Promover sustentabilidade ambiental e responsabilidade social em Rede
OE13	Prevenir e enfrentar o assédio e a discriminação
Indicadores Desenvolvimento Institucional	
OE14	Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa
OE15	Promover atuação integrada dos hospitais em Rede
OE16	Fortalecer o reconhecimento da imagem pública da Ebserh
OE17	Desenvolver capacidade institucional em gestão hospitalar
OE18	Promover inovação e transformação digital na Rede Ebserh
Indicadores Sustentabilidade Financeira	
OE19	Promover eficiência nos processos de gestão do trabalho
OE20	Ampliar e diversificar as fontes de financiamento
OE21	Aprimorar os processos de compras e contratações
Indicadores Desenvolvimento do Trabalhador	
OE22	Promover escuta e diálogo permanentes com trabalhadores, em seus diferentes vínculos e representações
OE23	Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores
OE24	Desenvolver estratégias de educação permanente e continuada

**Tabela 2: Indicadores e Objetivos do Mapa Estratégico 2024-2028**

## 7. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O capital social da EBSEH em 2023 era de **R\$ 681.560.045,66**, integralmente sob a propriedade da União. De acordo com o art. 7º do Estatuto Social da Empresa, suas receitas são constituídas de:

### 1. as dotações que lhe forem consignadas no orçamento da União;

### 2. as receitas decorrentes:

- a) da prestação de serviços compreendidos em seu objeto;
- b) da alienação de bens e direitos;
- c) das aplicações financeiras que realizar;
- d) dos direitos patrimoniais, tais como aluguéis, foros, dividendos e bonificações; e
- e) dos acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais.

### 3. doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado; e

### 4. rendas provenientes de outras fontes.

O seu orçamento anual é autorizado por meio do Volume V da Lei Orçamentária Anual (LOA), que contempla as unidades subordinadas ao MEC. Além dessas fontes, os hospitais recebem recursos do MS, especialmente a remuneração pelos serviços prestados ao SUS, e outros recursos do MEC, principalmente a remuneração dos servidores do Regime Jurídico Único (RJU) em atividade nos HUF e as bolsas de residência médica e multiprofissional. Mais detalhes sobre as fontes de financiamento podem ser consultados no próximo tópico.

## 8. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

### 8.1. Quem financia a EBSEH?

A EBSEH foi constituída como empresa pública dependente, vinculada ao Ministério da Educação, e tem seu capital social sob propriedade integral da União, em conformidade ao fixado no art. 2º da Lei 12.550/2011.

Sob essas condições, o financiamento das atividades da empresa e dos HUF a ela vinculados é realizado por meio do orçamento da União, na forma prevista no art. 8º da Lei 12.550/2011, inciso I, “art. 8º Constituem recursos da EBSEH: I - recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da União;”.

Assim, o orçamento destinado anualmente à Rede EBSEH é composto por três fontes de financiamento:

a. Orçamento específico da EBSEH, previsto na LOA, que faz parte do orçamento geral do MEC e consta no Volume V da LOA de cada exercício, alocado na Unidade Orçamentária (UO) da EBSEH (identificada com o código 26443);

b. Demais aportes orçamentários do MEC destinados aos HUF por previsão em LOA ou descentralização de créditos, que contemplam principalmente o financiamento da folha de servidores concursados pelas universidades que atuam nos hospitais e de bolsas de residência médica e multiprofissional; e

c. Aportes orçamentários do MS descentralizados aos HUF por instrumento de contratualização, programas específicos ou outras subvenções, pois, apesar de não serem vinculados a este ministério, os hospitais da EBSEH prestam serviços de atendimento à população no âmbito do SUS.

No exercício de 2023 não foram executados recursos de créditos extraordinários ou destinados ao enfrentamento da Covid-19, encerrando o período de aportes adicionais para este fim, a exemplo do triênio 2019-2022.

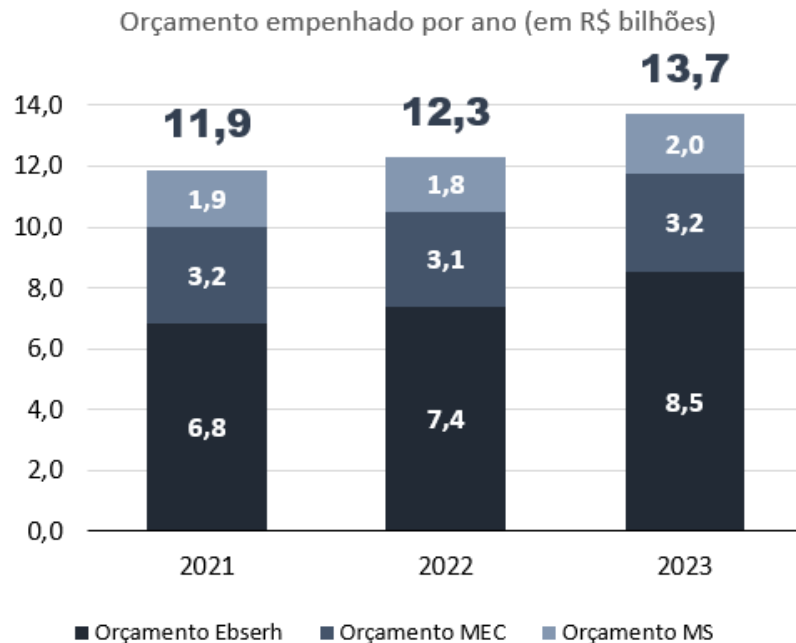


Gráfico 6 Orçamento Empenhado da Rede EBSEH 2021- 2023.

## 8.2. Composição do Orçamento

Considerando as três fontes de financiamento e com base nos conceitos de classificação da despesa pública, o orçamento da Rede EBSEH pode ser subdividido em três grandes grupos:

- a. Pessoal:** compreende as despesas orçamentárias com pessoal ativo (CLT e RJU), benefícios obrigatórios (vinculados à folha de pessoal), pagamentos de bolsas de residência médica e multiprofissional, sentenças judiciais, contribuições e encargos patronais da folha;
- b. Custeio:** compreende as despesas orçamentárias com manutenção e funcionamento dos hospitais e da Administração Central, ações voltadas à capacitação e ao desenvolvimento de servidores, fomento ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como outras despesas discricionárias;
- c. Investimentos:** compreende as despesas orçamentárias com o planejamento e a execução de obras, instalações, aquisição de equipamentos e material permanente, desenvolvimento em TI e outros ativos.

A avaliação do histórico orçamentário pela ótica dessa segmentação permite observar características importantes acerca da estrutura e funcionamento da Empresa, conforme síntese da tabela 3 e detalhamento das seções subsequentes.

Orçamento	2021	2022	2023	Var. 2022 2023
Pessoal	9.143,11	9.553,87	10.512,25	958,38
Custeio	2.528,72	2.365,05	2.831,27	466,22
Investimentos	217,77	358,94	375,01	16,07
Total	11.889,60	12.277,85	13.718,53	1.440,68
Pessoal Inativo (RJU)	729,49	761,22	842,73	81,52
Total + Inativos	12.619,09	13.039,07	14.561,26	1.522,19

Tabela 3: Composição do orçamento da Rede EBSEH 2021- 2023. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões).

### 8.2.1. Pessoal

No quadro funcional da Empresa, coexistem empregados públicos próprios (concursados CLT), servidores do RJU das IFES - Instituições Federais de Ensino Superior e outros vínculos trabalhistas terceirizados, sendo os últimos enquadrados nas despesas de custeio.

O movimento de expansão das despesas com pessoal e benefícios em 2023 deve-se, principalmente, às contratações de empregados públicos para composição do quadro funcional da Empresa, e ao reajuste salarial concedido aos empregados concursados da EBSERH, em decorrência do Acordo Coletivo de Trabalho 2023-2024.

Despesa Orçamentária (em milhões de R\$)	2021	2022	2023
Pessoal EBSERH	5.982,79	6.441,99	7.284,79
Pessoal, Benefícios e Encargos	5.283,98	6.278,64	7.255,16
Sentenças Judiciais de Pessoal	41,16	62,61	29,63
PSE Covid-19	657,65	100,74	0,00
Pessoal RJU Ativo	2.825,03	2.713,95	2.822,69
Residência	335,29	397,93	404,77
<b>Total</b>	<b>9.143,11</b>	<b>9.553,87</b>	<b>10.512,25</b>

Tabela 4: Detalhamento das despesas orçamentárias com pessoal concursado na Rede EBSERH 2021-2023. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões).

Em contraponto, a despesa com servidores RJU ativos está em processo de retração nos últimos anos, visto que as vagas dos servidores gradativamente desligados são repostas por empregados concursados pela EBSERH, sob o regime de contrato da CLT. Em 2023, no entanto, a sequência de queda foi interrompida em função do reajuste salarial dos servidores federais.

Também é evidenciado o fim das despesas de pessoal temporário destinado a suplementar a força de trabalho dos hospitais no período pandêmico da Covid-19. Quanto às despesas da União com servidores RJU inativos, importa mencionar que não foram consideradas como parte do orçamento geral da Rede EBSERH, visto que esses servidores não mais atuam no desenvolvimento das atividades dos hospitais e o custo das aposentadorias onera as despesas obrigatórias do MEC.

No orçamento de pessoal constam ainda as despesas com sentenças judiciais trabalhistas, que representam o maior volume de ações judiciais da empresa, e os pagamentos de bolsas de residência médica e multiprofissional.

Os dados apresentados até aqui demonstram que a proporção das despesas de pessoal (manutenção do quadro de empregados e servidores concursados) em relação ao orçamento geral representa cerca de 76,6% do orçamento empenhado pela Rede. Essa proporção coaduna-se com o objeto da Empresa, que é intensivo no insumo força de trabalho, para formar profissionais e ofertar serviços de saúde diretamente à população, tornando a EBSERH bastante singular em relação às demais estatais do país.

### 8.2.2. Custeio

O desempenho das atividades dos HUF requer uma série de insumos e serviços de apoio à atuação dos profissionais, tanto aqueles característicos da gestão administrativa quanto das áreas finalísticas de ensino e saúde.

A principal fonte de financiamento das despesas gerais de custeio da Rede EBSERH provém da contrapartida pelos serviços e atendimentos de média e alta complexidade prestados ao SUS. Essa fonte é remunerada por aportes orçamentários e financeiros do MS, com base nas contratualizações realizadas por cada HUF junto aos gestores locais de saúde dos estados e municípios.

Essa fonte de financiamento vem apresentando tendência de crescimento, fruto do esforço da Empresa e de seus hospitais para realizar negociações, adequações e ajustes nos contratos de prestação de serviços ao SUS, de modo a compatibilizar o máximo possível a remuneração aos custos efetivos dos procedimentos e à realidade do quantitativo e especialidades de atendimento de cada unidade.



Despesa Orçamentária	2021	2022	2023	2023%
Custeio Geral	2.273,17	2.363,29	2.831,27	100%
Execução da Receita SUS	1.695,61	1.762,08	1.945,17	69%
Recursos Próprios EBSEH	88,84	100,69	309,88	11%
Outras Ações (EBSEH + MEC + MS)	488,72	500,52	576,22	20%
Enfrentamento à Covid-19	255,55	1,76	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>2.528,72</b>	<b>2.365,05</b>	<b>2.831,27</b>	

Tabela 5: Detalhamento das despesas orçamentárias com custeio da Rede EBSEH 2021- 2023. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões).

Outra fonte de financiamento que merece destaque, os recursos próprios, tem origem no esforço próprio de órgãos e entidades da Administração Pública em atividades de fornecimento de bens ou serviços facultativos e na exploração econômica do patrimônio próprio, remunerados por preço público, bem como o produto da aplicação financeira desses recursos.

Considerando que o orçamento total EBSEH em fonte própria para 2023 foi de R\$ 310,5 milhões, observa-se uma ampliação de 239% frente à dotação alocada inicialmente na LOA, de R\$ 91,6 milhões.

Essa elevação reflete os reiterados esforços empreendidos pela gestão da Empresa para excetuar a EBSEH das limitações estabelecidas pela Emenda Constitucional nº 95, feito alcançado através do reconhecimento, em maio de 2023, pela Secretaria de Orçamento Federal, de que a Empresa detém qualidade de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação – ICT, enquadrando-a no art. 107, § 6º-A, inciso II, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.

Esse novo entendimento possibilitou que a EBSEH solicitasse crédito adicional com base no excesso de arrecadação e no superávit, sem a necessidade de indicar outra fonte para cancelamento, como foi o caso das seguintes suplementações de 2023:

- Portaria GM/MPO N° 362: R\$ 45.783.636,00 (Excesso de Arrecadação)
- Projeto de Lei nº 39, de 2023: R\$ 71.599.451,00 (Excesso de Arrecadação)
- Projeto de Lei nº 22, de 2023: R\$ 101.568.414,00 (Superávit)

Em 2023, no que se refere aos Recursos Próprios EBSEH, 68% tiveram origem em serviços de atendimento à saúde formalizados por instrumentos específicos, junto às Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Saúde, para pagamento de serviços não englobados nas contratualizações, enquanto os outros 32% decorreram de fatos geradores como inscrições em processos seletivos, aluguéis e outros.

Cabe ressaltar que, tendo em vista o avanço do enquadramento da EBSEH como ICT, foi alocada na LOA de 2024 a dotação de R\$ 196,7 milhões, em fonte própria, que comporta a estimativa de arrecadação apontada pelos HUF, em sua totalidade.

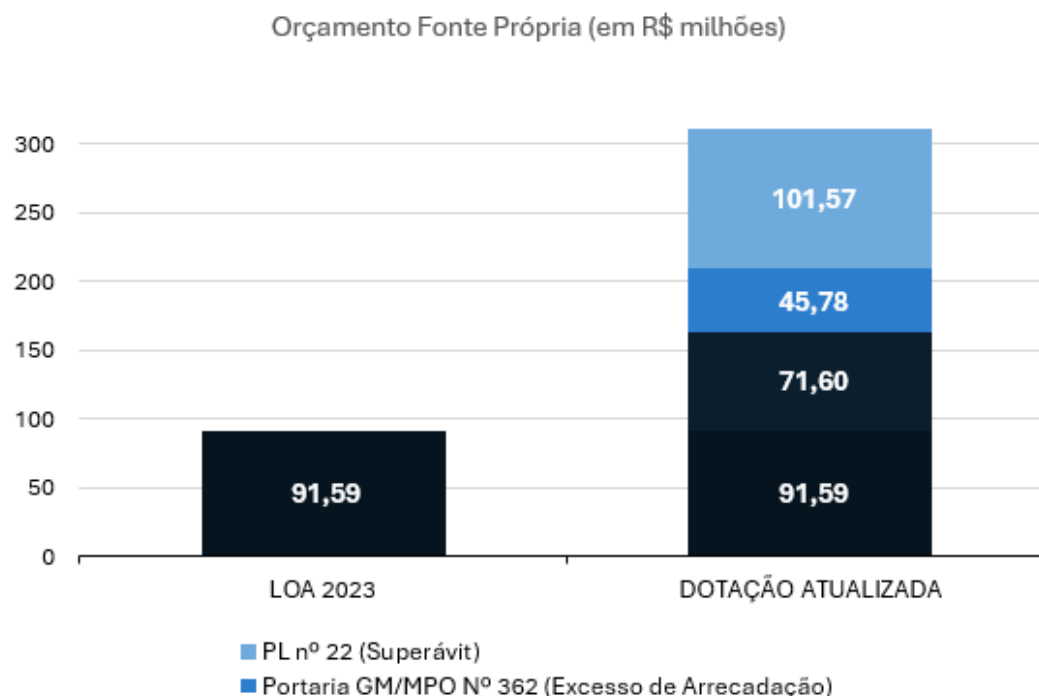


Gráfico 7: Orçamento Fonte Própria (Custeio + Investimento) 2023.

### 8.2.3. Investimentos

O último grande grupo de despesas da Rede é constituído pelo orçamento destinado a investimentos, incluindo obras de ampliação ou construção de novos prédios hospitalares, modernização do parque tecnológico, aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) especializados, dentre outros. Essa dimensão de despesas é uma importante ferramenta para o aprimoramento dos serviços ofertados.

O Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) permanece como principal fonte de financiamento dos investimentos nos hospitais, responsável, em 2023, por 96% das aquisições em investimento da Rede, programa que será mais detalhado em seção específica.

Despesa Orçamentária	2021	2022	2023	2023%
Rehuf	174,37	276,21	360,25	96%
Rehuf Orçamento LOA	161,21	181,00	152,42	41%
Rehuf Emendas	13,16	95,21	207,83	55%
Outros	41,76	75,00	5,47	1%
Emendas (Exceto Rehuf)	1,64	7,74	9,30	2%
<b>Total</b>	<b>217,77</b>	<b>358,94</b>	<b>375,01</b>	

Tabela 6: Detalhamento das despesas orçamentárias com Investimentos da Rede EBSEH 2021-2023. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões).

Os principais investimentos da EBSERH em 2023 foram voltados à recuperação e modernização do parque tecnológico (EMH - 43%); à recuperação da estrutura física (obras e instalações - 40%); a contratações de tecnologia da informação (TI - 10%); à aquisição de mobiliários (6%); e a projetos de infraestrutura e outras despesas (1%); fundamentais para reestruturação dos hospitais universitários federais filiados.

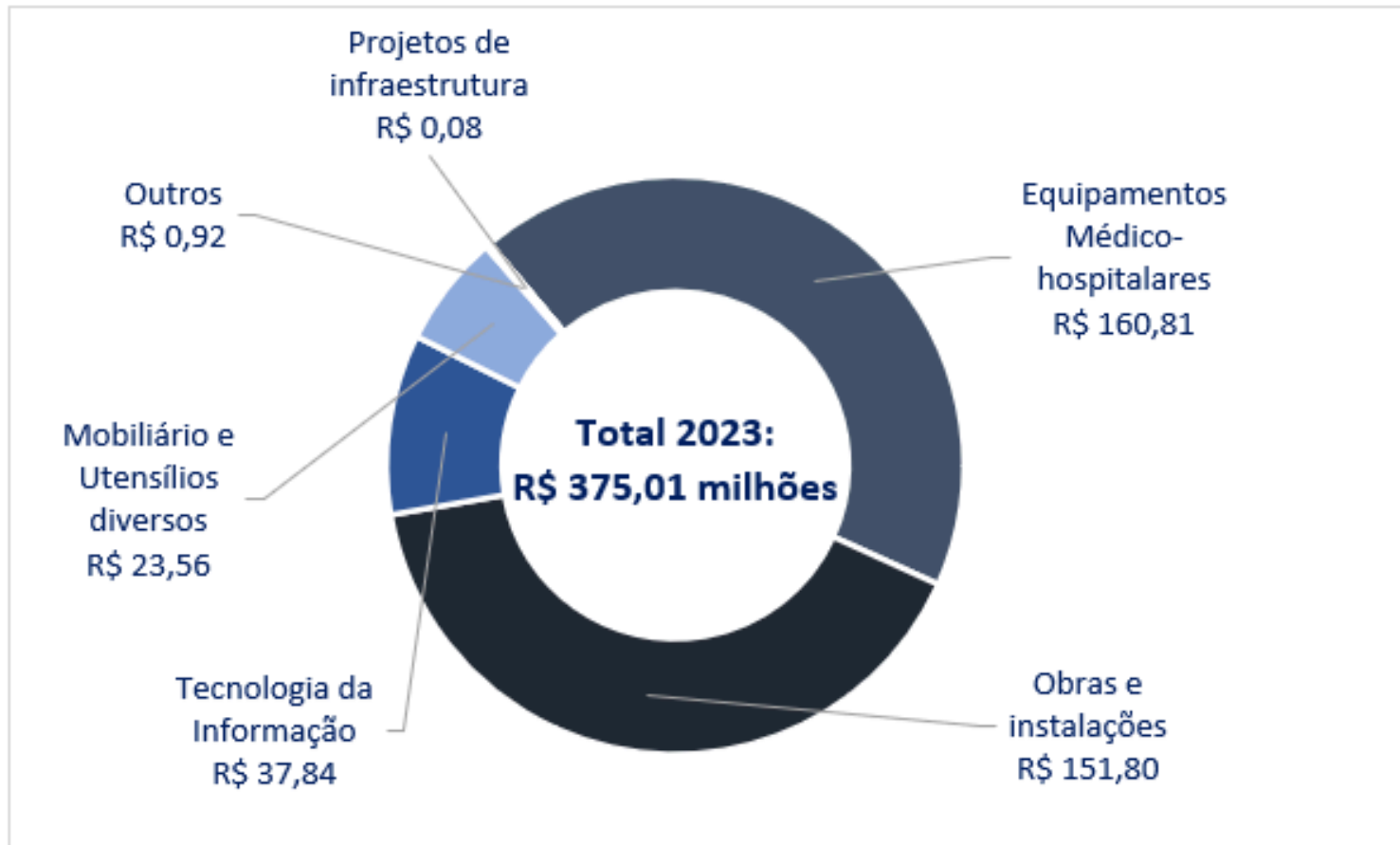


Gráfico 8 - Principais linhas de investimentos da Rede EBSERH em 2023. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).

### 8.3. Orçamento Específico da EBSEH

Neste tópico será abordado orçamento específico da EBSEH, previsto na LOA, parte do orçamento geral do MEC, alocado na UO da EBSEH (identificada com o código SIAFI 26443).

A EBSEH foi criada pelo Governo Federal como uma nova proposta de modelo de gestão dos HUF, o que implica, por exemplo, na modificação da natureza institucional e jurídica dessas entidades, dos vínculos empregatícios, da estrutura organizacional, dos registros contábeis e da forma de financiamento.

O financiamento dos HUF é partilhado entre as áreas da educação e da saúde, pois atuam em ambas as dimensões e na consecução de suas políticas públicas. Com a criação da EBSEH, o MEC passou a designar orçamento específico da LOA para financiar as atividades da empresa.

Rubrica	Orçamento Autorizado (LOA+Créditos)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq. / Emp.	Pago	% Pago / Liq.	RAPs Inscritos de 2023 para 2024	% RAPs / Emp.
Pessoal	7.306,86	7.284,79	100%	7.121,53	98%	6.496,98	91%	787,90	11%
Custeio	872,40	871,37	100%	625,79	72%	586,09	94%	286,45	33%
Investimentos	373,54	373,53	100%	114,79	31%	107,99	94%	267,10	72%
<b>TOTAL</b>	<b>8.552,79</b>	<b>8.529,68</b>	<b>100%</b>	<b>7.862,11</b>	<b>92%</b>	<b>7.191,06</b>	<b>91%</b>	<b>1.341,45</b>	<b>16%</b>

Tabela 7: Execução orçamentária e financeira da Unidade Orçamentária da EBSEH em 2023

Em 2023, o empenho das despesas atingiu 100% das dotações autorizadas para o exercício, prezando pela integridade da gestão dos recursos públicos e pela otimização do orçamento disponível para aplicação em serviços de saúde e ensino.

A gestão do orçamento consignado a esta UO é de responsabilidade da Administração Central da Empresa e comporta as seguintes despesas:

- a. folha de pagamento de pessoal e benefícios dos empregados celetistas concursados pela EBSE RH, bem como as sentenças judiciais de pessoal;
- b. financiamento da parcela de orçamento do Programa Rehuf consignado à gestão direta da EBSE RH;
- c. recursos para manutenção das atividades da Administração Central da EBSE RH e complementação da manutenção dos hospitais, bem como investimentos de pequeno vulto;
- d. orçamento destinado à execução dos recursos próprios diretamente arrecados pela Empresa;
- e. cumprimento de sentenças judiciais de custeio aplicadas à Empresa;
- f. orçamento destinado especificamente para ações de fomento a ensino e pesquisa;
- g. capacitações oferecidas pela Empresa aos colaboradores que atuam na Administração Central e nos hospitais vinculados; e
- h. apropriação do orçamento de emendas parlamentares destinadas aos hospitais.

Rubrica	Orçamento Autorizado (LOA+Créditos)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq. / Emp.	Pago	% Pago / Liq.	RAP Inscritos de 23 para 24	% RAP / Emp.
Pessoal	7.306,86	7.284,79	100%	7.121,53	98%	6.496,98	91%	787,90	11%
Rehuf	382,48	382,48	100%	244,32	64%	237,39	97%	177,59	46%
Gestão e Manutenção	153,14	153,14	100%	113,42	74%	99,26	88%	84,27	55%
Fonte Própria	310,54	310,54	100%	155,51	50%	144,28	93%	166,26	54%
Sentenças Judiciais	2,46	1,43	58%	1,07	74%	1,07	100%	0,37	26%
Ensino e Pesquisa	6,77	6,77	100%	1,06	16%	1,04	98%	5,99	89%
Capacitações	2,80	2,80	100%	1,64	59%	1,46	89%	1,38	49%
Emendas Parlamentares	387,76	387,75	100%	223,56	58%	209,59	94%	117,70	30%
Emendas Rehuf	286,83	286,82	100%	145,40	51%	139,53	96%	116,78	41%
Outras Emendas	100,93	100,92	100%	78,15	77%	70,06	90%	0,93	1%
<b>TOTAL</b>	<b>8.552,79</b>	<b>8.529,68</b>	<b>100%</b>	<b>7.862,11</b>	<b>92%</b>	<b>7.191,06</b>	<b>91%</b>	<b>1.341,45</b>	<b>16%</b>

Tabela 8: Detalhamento da execução orçamentária e financeira da Unidade Orçamentária da EBSE RH em 2023 (valores em R\$ milhões).

## 9. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Para avaliar o desempenho da EBSEH, que completa 12 anos em 2023, cumpre destacar que se trata de empresa estatal, integralmente pública, vinculada ao Ministério da Educação, cuja oferta de serviços é 100% destinada ao SUS. É uma rede pública, composta por 41 HUF, com 8.500 leitos e que realizou mais de 6 milhões de atendimentos de média e alta complexidade neste ano.

A partir de 2023, a EBSEH vive uma nova fase. Com o fundamental apoio do Ministério da Educação, o compromisso é o de fazer com que os HUF estejam cada vez mais integrados com o SUS, inseridos e atuando em consonância com as redes de atenção à saúde locais, com produção de cuidado, pesquisa e inovação que atendam às necessidades do povo brasileiro, formando profissionais comprometidos com o SUS.

Neste sentido, em alinhamento com os objetivos estratégicos relacionados à integração com as redes de atenção à saúde e qualificação da atenção hospitalar, uma prioridade para EBSEH neste ano de 2023 foi, de forma singular com cada HUF, construir seu perfil assistencial, direcionado por um olhar estratégico para os próximos anos, a partir de uma reflexão sobre as linhas de cuidado (LC) já existentes, com a perspectiva de completá-las, e negociando com o gestor local as necessidades do SUS que ainda não foram atendidas, para que sejam condizentes com o papel pactuado do HUF na RAS.

Assim, foram firmados 22 instrumentos formais de contratualização em 17 hospitais, com atualização de vigências contratuais, metas quantitativas e qualitativas, assim como a revisão de valores financeiros, que resultaram em um incremento potencial de receita no valor de R\$ 183.743.114,77/ano, uma ampliação de 16,3% na receita desses hospitais em comparação aos valores anteriormente pactuados. É importante destacar, também, a participação da Rede EBSEH no Programa Nacional de Redução de Filas – (PNRF), desde o seu lançamento, pelo MS, em março de 2023, sendo considerado pela EBSEH uma oportunidade para ampliar e intensificar a inclusão dos HUF na RAS. Neste mesmo sentido, o enfrentamento de crises sanitárias (como as ocorridas em Roraima, Amapá e Alagoas), em parceria com o MS, o MEC e os Gestores do SUS Estaduais e Municipais, consolida a EBSEH como importante instituição na produção nacional de redes de solidariedade, para garantir assistência à saúde, materiais, insumos e equipamentos, em tempo oportuno, expressando o compromisso com a qualificação do cuidado e a segurança do paciente.

Ainda no âmbito da assistência à saúde, a EBSEH vem aprimorando o PGQuali. Em 2023, 100% dos HUF realizaram a AVAQualis, com a finalidade de levantar evidências e avaliar o nível de conformidade, sendo verificada uma melhoria nos resultados. Além disso, os HUF avançaram na implantação dos seis protocolos básicos publicados pelo Ministério da Saúde, que integram o PNSP.

No âmbito do ensino e da pesquisa, a EBSEH desempenhou importante papel de formação para o SUS, mantendo 208 programas de residência, com 8.134 residentes em formação, e servindo como campo de estágio para mais de 58 mil estudantes de graduação, ensino técnico e extensão. Além disso, realizou a maior edição do ENARE, com mais de 68 mil inscritos disputando as 5.186 vagas disponibilizadas em 1.054 programas de residência de 114 instituições em todo o Brasil. É importante destacar, ainda, o cadastramento de 6.274 pesquisas no SIG, um aumento de 33% com relação ao ano de 2022.

Outra grande realização em 2023 foi a realização de um novo concurso público nacional, para agregar novos trabalhadores na carreira e garantir a expansão da rede com manutenção da qualidade dos serviços. Também foi instalada a Mesa de Negociação Permanente com as entidades sindicais, o que possibilitou a assinatura do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho sem judicialização após sete anos.

Ainda em 2023, a EBSEH deu início a uma contribuição que pode ser decisiva para o processo de transformação digital no SUS. Em uma parceria inédita com o Ministério da Saúde, o sistema de prontuário eletrônico da Rede EBSEH (AGHU) está disponibilizado gratuitamente para todos os hospitais públicos e filantrópicos do país, o que pode gerar, no prazo de até cinco anos, uma economia superior a 3 bilhões de reais para o SUS, além de promover a integração de dados necessária com os demais sistemas.

Por fim, cabe destacar o contínuo crescimento da rede, com processos de negociação adiantados para a adesão das duas maiores universidades federais do Brasil: a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Como empresa estatal integralmente pública dedicada exclusivamente ao SUS, marcos importantes foram alcançados em 2023, fortalecendo os hospitais e promovendo a formação de profissionais comprometidos. A adesão contínua de universidades à Rede e os resultados tangíveis alcançados evidenciam que, mais do que uma empresa, a EBSEH é parte essencial do SUS, comprometida com o bem-estar e a qualidade de vida de todos os cidadãos.

## 10. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

### 10.1. Controles

Os controles internos, de acordo com a Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos da EBSE, são definidos como os **“processos que englobam o conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de colaboradores da empresa, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável para que os objetivos organizacionais sejam alcançados”**.

Desta forma, implementar os controles internos é incumbência de todas as áreas da Empresa, que estrutura o seu ambiente de controle em linhas de defesa, atuando da forma descrita na figura 8 para efetivar os mecanismos de controle e prevenir ou mitigar os riscos institucionais.

Para além dos controles instituídos internamente pela Empresa, a Constituição Federal (CF/88) define, em seu artigo 70, que **“A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.”**

Como consequência, a EBSE é avaliada pela Controladoria-Geral da União (CGU), como órgão central do sistema de controle interno e possui, ainda, como órgão auxiliar desse sistema, uma unidade de auditoria interna (Audin), que responde ao Conselho de Administração e está sujeita às orientações normativas, à supervisão técnica e à fiscalização da CGU. Há, ainda, o controle exercido pelo Congresso Nacional, auxiliado pelo TCU, que possui, dentre outras atribuições, a competência para julgar as contas dos administradores e demais responsáveis.

Figura 8: Ambientes de gerenciamento de riscos, linhas de defesa e instâncias de controle.

# LINHAS DE DEFESA DA EBSE

As 3 linhas de Defesa da Ebserh modelam a governança corporativa na gestão de riscos e controles internos, organizando as funções das áreas e permitindo aos usuários dos processos operacionais e estratégicos a responsabilidade primária para realizar o respectivo controle, com supervisão para realizar a cobertura em todos os níveis.

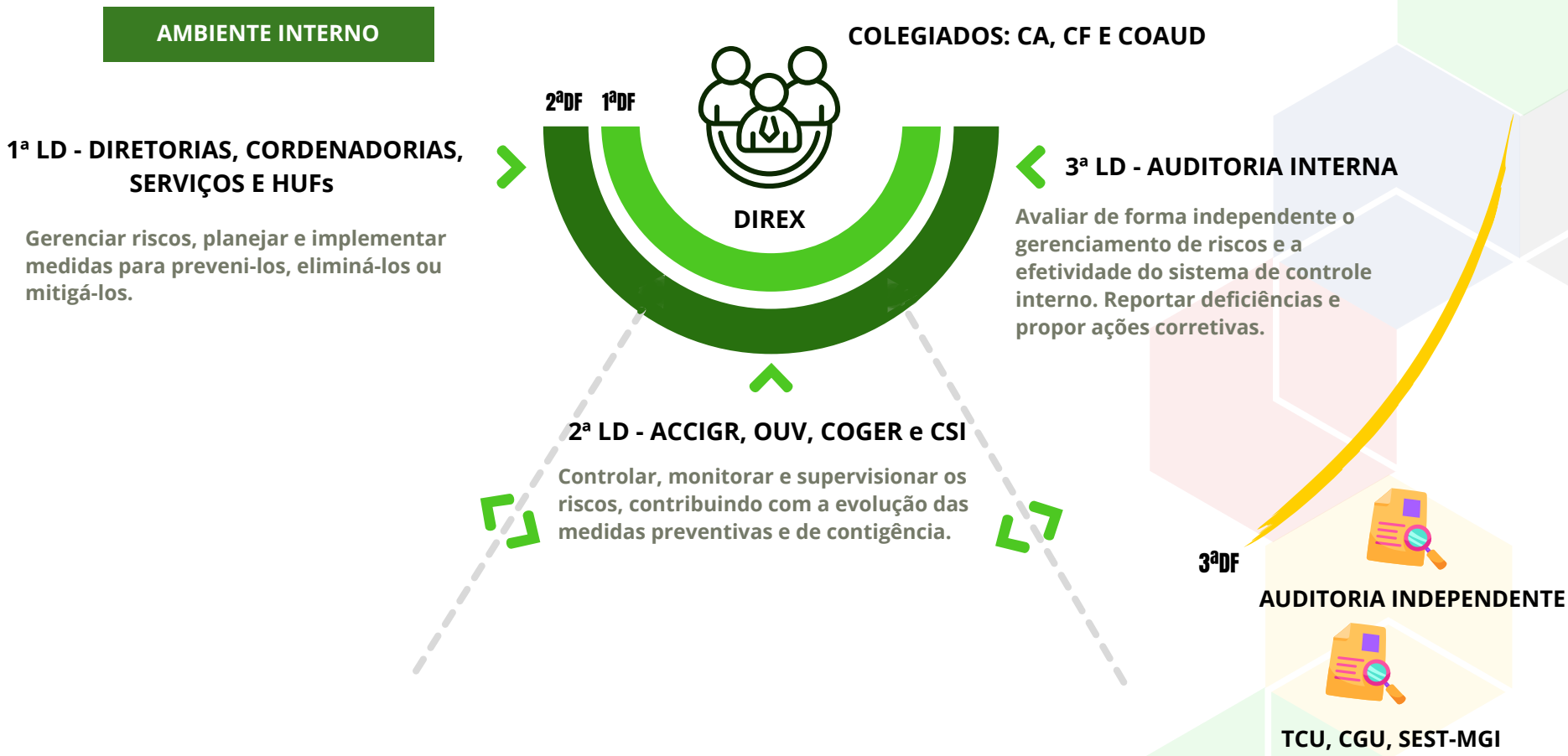


Figura 8: Ambientes de gerenciamento de riscos, linhas de defesa e instâncias de controle.

As recomendações e determinações emitidas para EBSEH, decorrentes de auditorias, são monitoradas de forma sistemática por meio de verificação e de confirmação das providências implementadas pelas áreas responsáveis. Para tanto, é utilizado o Sistema e-Aud, para o monitoramento das recomendações e determinações expedidas pelos órgãos de controle e pela própria auditoria interna.

No encerramento do exercício de 2023, havia 16.533 (02/01/2024) apontamentos de recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo, conforme gráfico 8.

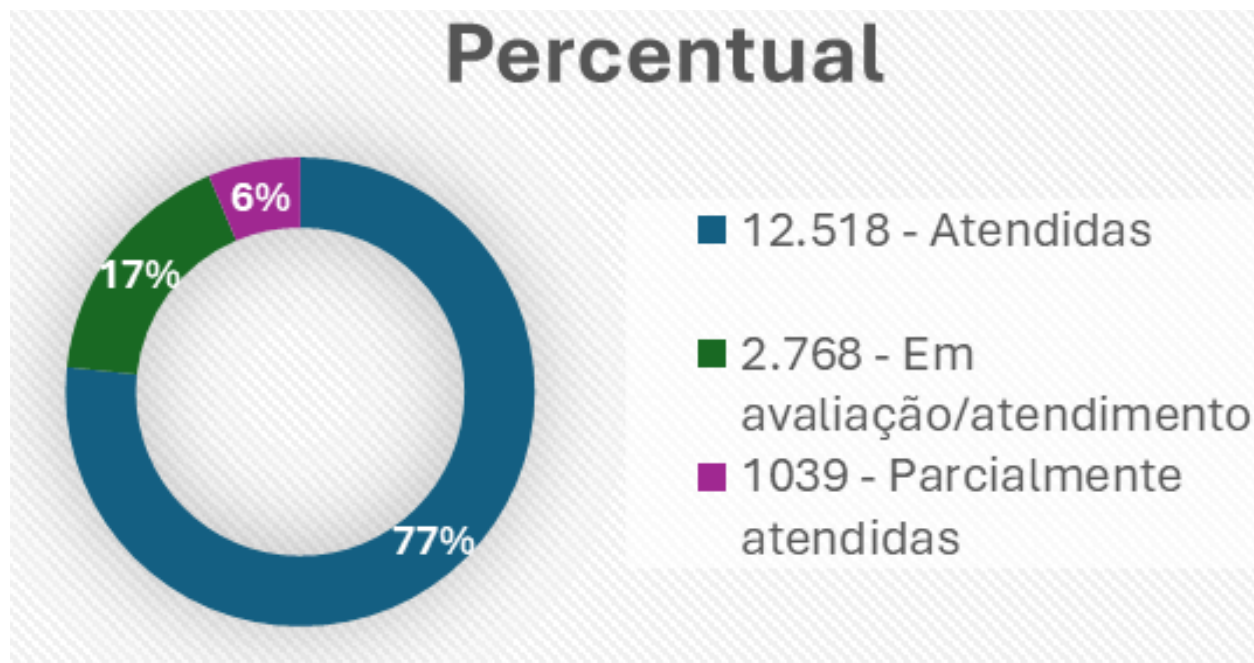


Gráfico 9: Total de apontamentos de auditoria.

Além do monitoramento exercido pelos órgãos de controle interno e externo citados, em atendimento à Lei 13.303/2016, a EBSEH tem contrato com empresa especializada na prestação de serviços profissionais de auditoria independente, com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis em atenção aos princípios fundamentais de contabilidade, às normas brasileiras de contabilidade e à legislação específica.

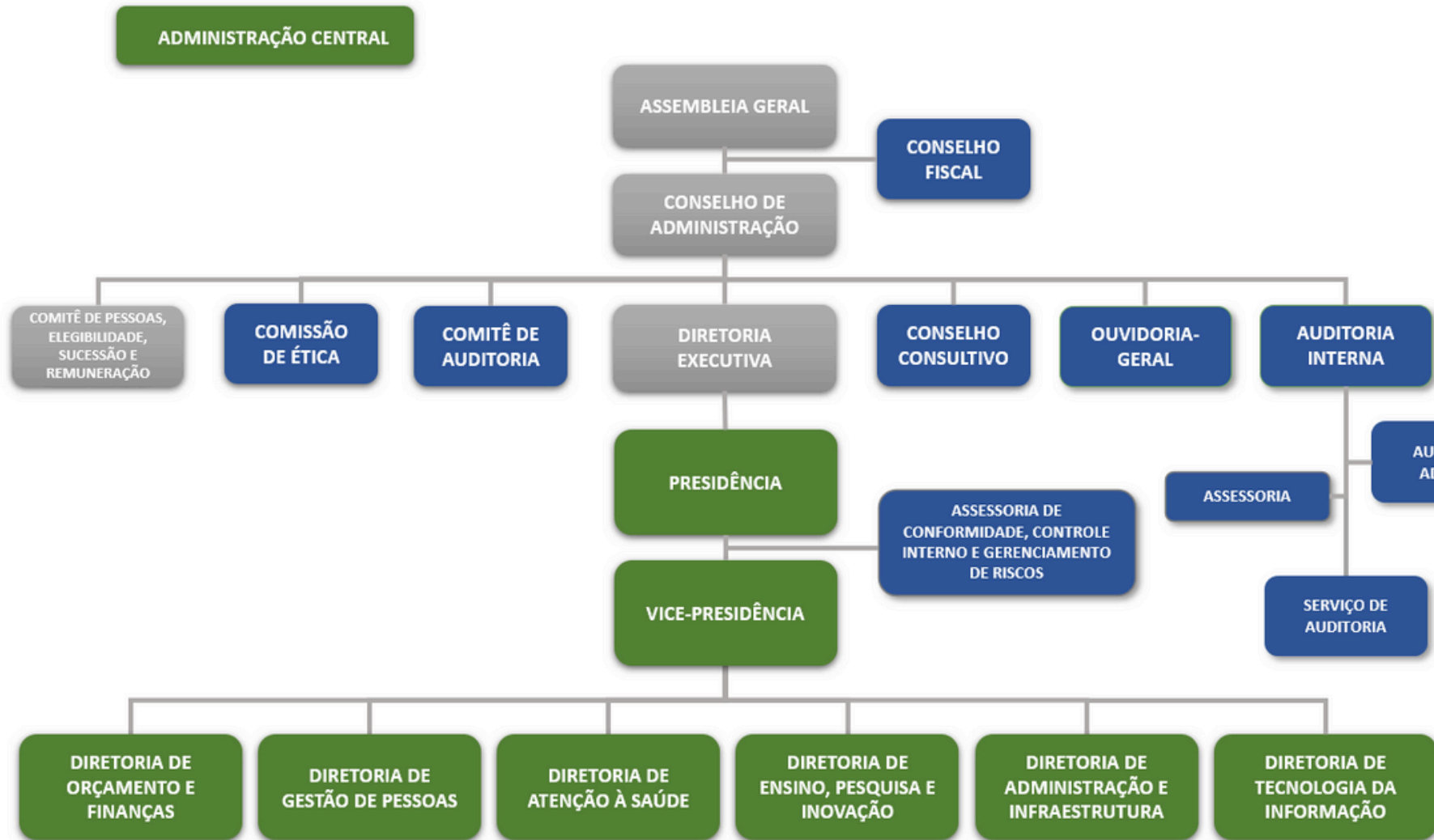


Figura 9: Organograma Administração Central EBSEH

## 10.2. Correição

Como componente das linhas de defesa, a EBSEH também tem uma unidade correicional (COGER), que tem por objetivo exercer as atividades relacionadas à prevenção e apuração de ilícitos disciplinares, e, em 2023, a partir da análise de mais de 1.000 processos, aplicou 217 medidas disciplinares (gráfico 9).

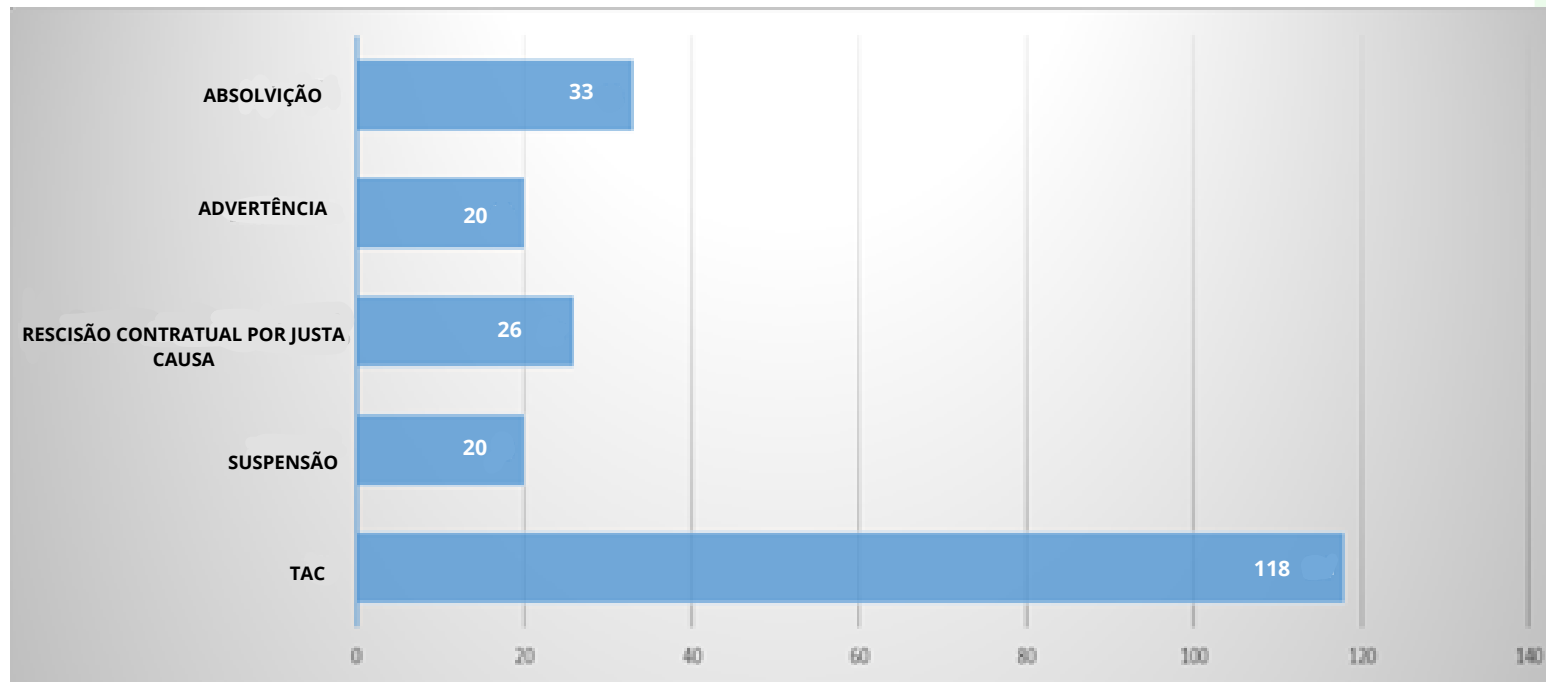


Gráfico 10: Medidas disciplinares aplicadas em 2023

Com o intuito de fortalecer as ações nesta área em toda a Rede, em 2023, foi aprovada a Resolução da Diretoria Executiva nº 851/2023, que prevê a indicação de 1 (um) ou mais empregados, pelos Hospitais Universitários, para desempenho de atividades exclusivas à atuação correicional. Além disso, foi realizado um mapeamento detalhado das atividades, utilizando como referência a análise da cadeia de valor e dos produtos a serem entregues nesta área; e realizados aprimoramentos e correções no Módulo E-Cor, adequando-o às necessidades atuais das demandas correicionais.

Importante ressaltar, ainda, as atividades preventivas realizadas na Rede, com destaque para o projeto “Diálogos Correccionais” (premiado no 1º Concurso de Boas Práticas do MEC), instituído em março de 2023, com o intuito de fomentar o aperfeiçoamento da cultura organizacional e um ambiente de integridade, por meio de reuniões e palestras com a participação da Superintendência, Ouvidoria, Auditoria, Gestores, comissários (empregado ou servidor público designado pela autoridade instauradora para conduzir a Investigação Preliminar durante o período de vigência da portaria) e demais colaboradores dos HUF.

### 10.3. Transparência e Acesso à Informação

**Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão:** os ouvidores da Rede também atuam como Autoridades de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação. Em 2023, foram tratados 2.302 pedidos de acesso à informação, cujos indicadores constam na tabela 9.

Acesso à Informação	Rede Ebseh	Poder Executivo Federal
Prazo médio de respostas	7,86 dias	16,31 dias
Índice de assertividade	89,6 %	81,2 %
Índice de facilidade de compreensão	93,4 %	85,8 %
Acesso negado	1,93 %	7,7 %

Tabela 9: Principais indicadores de acesso à informação.

**Transparência Ativa:** a CGU, por meio do Sistema de Transparência Ativa, monitora o cumprimento de 49 itens de publicação obrigatória nos portais oficiais dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. No âmbito da Rede EBSEH, as ouvidorias são responsáveis por coordenar as ações internamente e atualizar as informações junto ao órgão de controle. As tabelas a seguir apresentam um comparativo dos resultados da EBSEH em relação a todo o Poder Executivo Federal.

Transparência Ativa	Rede Ebseh	Poder Executivo Federal
% Cumpridos	97,802 %	77,101 %
% Parcialmente Cumpridos	0,890 %	5,079 %
% Não Cumpridos	1,308 %	17,820 %

Tabela 10: Atendimento dos itens de transparência ativa.



## 11. FATORES DE RISCO

Para mensurar o avanço contínuo do gerenciamento de risco na Rede EBSEH, em 2023, realizou-se um diagnóstico geral que, considerando os 5 níveis de maturidade da gestão de riscos, propostos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, classificou a Rede EBSEH no 2º nível, fragmentado: “ainda não compreende todos os componentes necessários, mas conta com definições básicas, principalmente em relação ao ponto de partida”. Isto ocorre, principalmente, porque ainda não há uma metodologia padronizada na rede e os HUF possuem diferentes níveis de maturidade, como se pode verificar na tabela 11.

Estágio de implantação da Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos nos HUF	Sim	Parcial	Não
Tem área responsável por Gerenciamento de Riscos (GR)	23	7	7
Possui metodologia de GR	12	8	17
Possui manuais, normas, diretrizes para GR	9	8	20
Monitora os riscos estratégicos e as medidas de mitigação	5	9	23
Tem mapa de riscos	7	6	24
Promove capacitação para os colaboradores do HUF em GR	3	6	28
Promove integração dos agentes de governança e GR	11	11	15
O GR está integrado ao planejamento estratégico	14	5	18

Tabela 11: Estágio de implantação da Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos nos HUF

Diante desta situação, foi instituído um grupo de trabalho, composto pela sede administrativa e pelos HUF com maior maturidade, para definir a metodologia e as ferramentas de apoio ao GR, bem como confeccionar o manual de GR da Rede EBSEH.

Na sede administrativa, o ciclo de planejamento 2024-2028 definiu 14 riscos estratégicos para a Rede EBSEH. Durante o primeiro trimestre de 2024, serão definidos os riscos críticos, por diretoria, bem como os respectivos planos de prevenção e mitigação de cada risco.

Para o ano de 2024, os grandes desafios identificados são o avanço na maturidade de GR, com maior padronização e implantação de um sistema unificado em toda a Rede; e a consolidação do valor de uso da metodologia para a gestão da empresa e de cada um dos seus HUF.

## 12. REMUNERAÇÃO

Compete à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, instruir o voto da União, em Assembleia Geral, sobre a fixação da remuneração dos administradores e conselheiros das empresas estatais federais, conforme dispõe o inciso XII do art. 98 do Decreto nº 9.745, de 8 de abril de 2019; os § 1º e § 2º do art. 27 do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016 ; e o art. 4º da Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) nº 12, de 10 de maio de 2016.

A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Conselho Fiscal da EBSEH não excede a média da remuneração mensal dos membros da DIREX. Não há pagamento de participação de qualquer espécie.

Rubrica	Tipo De Cargo	Qtde. de Postos	Valor Mensal
Honorário Fixo	Presidente	1	31.255,28
	Vice-Presidente	1	29.379,95
	Diretor	6	29.379,95
<b>I - Total da diretoria</b>			<b>236.914,91</b>
Honorário CA	Membros	9	3.208,22
<b>II - Total do conselho de administração</b>			<b>28.873,98</b>
<b>III - Total dos administradores (I+II)</b>			<b>265.788,89</b>
Honorário CF	Membros	3	3.208,22
<b>IV - Total do conselho fiscal</b>			<b>9.624,66</b>
Membros do Coaud	Membros	3	3.208,22
<b>V - Total do comitê de auditoria</b>			<b>9.624,66</b>

Tabela 12: Remuneração dos administradores e membros colegiados

## 13. CONCLUSÃO

No ano de 2023 o Brasil começou a ser reconstruído, em muitas dimensões. De forma destacada, na retomada do papel do estado como principal promotor de melhoria de qualidade de vida para os estratos sociais menos favorecidos e na reafirmação da ciência como base essencial para a tomada de decisões. Nestes dois aspectos, o Sistema Único de Saúde tem centralidade, e vem com legitimidade ampliada depois de socorrer o povo brasileiro na maior calamidade em saúde pública deste século, apesar de todo o boicote de administrações negacionistas.

É neste cenário que a Rede EBSEH, com seus 41 HUF e grande capacidade de cuidar e produzir e disseminar conhecimento, coloca a integração com o Sistema Único de Saúde como prioridade. Isto significa, nas palavras do presidente da Empresa ser, cada vez mais, uma instituição “do SUS, no SUS e para o SUS, com produção de cuidado, pesquisa e inovação que atendam às necessidades do povo brasileiro, que merece uma saúde de qualidade”.

Foi com este direcionamento que a EBSEH, no âmbito da atenção à saúde e a partir de um amplo diagnóstico de sua rede, priorizou um processo de reconstrução dos seus HUF com os respectivos gestores locais do SUS, realinhando e redimensionando as metas para um melhor atendimento às necessidades do Sistema e, em paralelo, priorizou a reconstrução e o fortalecimento de linhas de cuidado estratégicas, para a melhoria da integralidade e da equidade do cuidado em saúde, priorizando populações mais vulneráveis e historicamente negligenciadas.

Em 2023, uma das grandes conquistas da EBSEH foi a realização de um novo concurso público nacional, visando agregar novos trabalhadores na carreira e garantir a expansão da rede com a manutenção da qualidade dos serviços. Essa iniciativa reflete o compromisso da EBSEH em fortalecer sua equipe e aprimorar sua atuação em prol da saúde pública brasileira. Além disso, a instalação da Mesa de Negociação Permanente com as entidades sindicais possibilitou a assinatura do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho sem judicialização após sete anos, demonstrando o compromisso da empresa com o diálogo e a valorização de seus colaboradores.

Além disso, ao combater todas as formas de discriminação e promover um ambiente inclusivo, reafirmamos nosso papel como agentes de transformação social. Ademais, é importante destacar o maior Enare já realizado. Com mais de 5.100 vagas ofertadas, essa iniciativa proporciona uma melhoria significativa para os candidatos, reduzindo os custos e as dificuldades logísticas associadas à participação em múltiplos processos seletivos, democratizando, desta forma, o acesso aos programas de residência e garantindo uma seleção pública centralizada, transparente e justa, que assegure igualdade de condições para todos os participantes, com critérios claros e bem definidos.

A abertura da Empresa para relação com outros atores governamentais também é elemento de destaque. Como marco, a nossa parceria com o Ministério da Saúde, especialmente no fornecimento gratuito do sistema de prontuário eletrônico AGHU para hospitais públicos e filantrópicos em todo o país, que exemplifica nosso compromisso com a eficiência e a economia de recursos.

Como empresa estatal integralmente pública dedicada exclusivamente ao SUS, alcançamos marcos impressionantes em 2023, fortalecendo nossos hospitais e promovendo a formação de profissionais comprometidos. A adesão contínua de universidades à nossa rede e os resultados tangíveis alcançados evidenciam a confiança depositada em nossa missão. Mais do que uma empresa, somos uma parte essencial do SUS, comprometidos com o bem-estar e a qualidade de vida de todos os cidadãos.